

Edital n.º 07/2010 - UFPI

O Reitor da Universidade Federal do Piauí – UFPI, no uso de suas atribuições, tendo em vista a legislação em vigor e a aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX, torna público o presente Edital, contendo as normas, rotinas e procedimentos relativos à realização do Programa Seriado de Ingresso na Universidade – PSIU, na modalidade Geral, ano de 2010, **PSIU Geral 2010**, para preenchimento de 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da UFPI (modalidade presencial), para o ano de 2011, nos *campi* de Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus.

1. DO CONCURSO

- 1.1. A realização do Programa Seriado de Ingresso na Universidade - PSIU, PSIU Geral 2010, está a cargo da Coordenadoria Permanente de Seleção – COPESE, à qual compete planejar, coordenar e executar o Concurso, bem como divulgar todas as informações a ele pertinentes.
- 1.2. O PSIU Geral 2010 objetiva a seleção e classificação de candidatos ao preenchimento de 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da UFPI, para o ano de 2011, mediante a avaliação dos conhecimentos comuns pertinentes às diversas áreas do Ensino Médio. O preenchimento dos demais 50% (cinquenta por cento) das vagas dos cursos de Graduação da UFPI, para o ano de 2011, será feito por meio do Novo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)/Sistema de Seleção Unificada (SiSU).
 - 1.2.1. O Programa Seriado de Ingresso na Universidade – PSIU, na modalidade Geral, é realizado por meio de provas aplicadas de uma única vez, durante 04 (quatro) dias consecutivos.
- 1.3. O PSIU Geral 2010 está aberto a todos que já concluíram, ou estão concluindo em 2010, o Ensino Médio, ou equivalente, nos termos do art. 44, item II, da Lei Nº 9.394/96 (LDBEN).
 - 1.3.1. Os candidatos oriundos do ENEM/SiSU estão sujeitos às condições estabelecidas neste Edital, no que couber.

2. DAS VAGAS

- 2.1. Em conformidade com o estabelecido na Resolução Nº 142/10-CEPEX, datada de 18 de agosto de 2010, a UFPI oferece 2.893 (duas mil, oitocentos e noventa e três) vagas para 98 (noventa e oito) Cursos, na Modalidade Presencial, sendo que 20% (vinte por cento) do total das vagas oferecidas, Curso a Curso, serão reservadas aos candidatos cotistas.
 - 2.1.1. Entende-se por cotista o candidato que tenha cursado, integral e exclusivamente, os Ensinos Fundamental e Médio em Escola Pública, e que opte por essa categoria.
 - 2.1.2. O candidato, ao preencher a ficha de inscrição, declarará se cursou integral e exclusivamente o Ensino Fundamental e o Ensino Médio em Escola Pública e se deseja concorrer às vagas reservadas ao sistema de cotas.
 - 2.1.3. Candidatos portadores de Diploma de Curso Superior de Graduação não poderão concorrer às vagas destinadas às cotas.
 - 2.1.4. A situação do candidato quanto à opção pelo Sistema de Cotas (cotista ou não cotista) estará impressa no Cartão de Inscrição.
- 2.2. Entende-se por Escola Pública aquela criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público, de acordo com o inciso I, do art. 19 da Lei nº 9.394 (LDBEN), de 20.12.96.
- 2.3. As vagas serão assim distribuídas:

CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA – CMPP (TERESINA) – 1585 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/ PERÍODO		AMPLA CONCORRÊNCIA	COTA	TOTAL
			1º	2º			
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS							
101	BACHARELADO EM ENFERMAGEM – TEMPO INTEGRAL	09	20	20	32	08	40
102	BACHARELADO EM FARMÁCIA – TEMPO INTEGRAL	10	13	13	21	05	26
103	BACHARELADO EM MEDICINA – TEMPO INTEGRAL	12	20	20	32	08	40
104	BACHARELADO EM NUTRIÇÃO – TEMPO INTEGRAL	09	20	20	32	08	40
105	BACHARELADO EM ODONTOLOGIA – TEMPO INTEGRAL	09	18	18	29	07	36
106	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – TEMPO INTEGRAL	08	23	23	37	09	46
TOTAL			114	114	183	45	228

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/ PERÍODO		AMPLA CONCORRÊNCIA	COTA	TOTAL
			1º	2º			
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CCN							
201	BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ARTE RUPESTRE – DIURNO	08	20	-	16	04	20
202	BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – TEMPO INTEGRAL	08	18	18	29	07	36
203	BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DIURNO	08	18	-	14	04	18
204	BACHARELADO EM ESTATÍSTICA – NOTURNO	08	25	-	20	05	25
205	BACHARELADO EM FÍSICA – DIURNO	09	25	-	20	05	25
206	BACHARELADO EM MATEMÁTICA – DIURNO	08	25	-	20	05	25
207	BACHARELADO EM QUÍMICA – DIURNO	10	18	-	14	04	18
208	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DIURNO	08	20	-	16	04	20
209	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – NOTURNO	10	-	20	16	04	20
210	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA – NOTURNO	10	30	30	48	12	60
211	LICENCIATURA EM FÍSICA – DIURNO	10	25	-	20	05	25
212	LICENCIATURA EM FÍSICA – NOTURNO	10	-	25	20	05	25
213	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – DIURNO	08	25	-	20	05	25
214	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – NOTURNO	08	-	25	20	05	25
215	LICENCIATURA EM QUÍMICA – DIURNO	09	20	-	16	04	20
216	LICENCIATURA EM QUÍMICA – NOTURNO	10	-	20	16	04	20
TOTAL			269	138	325	82	407
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL							
301	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – DIURNO	08	25	-	20	05	25
302	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – NOTURNO	08	-	25	20	05	25
303	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – VESPERTINO	08	-	25	20	05	25
304	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – NOTURNO	08	25	-	20	05	25
305	BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS – VESPERTINO/NOTURNO	09	20	20	32	08	40
306	BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – TEMPO INTEGRAL	08	15	-	12	03	15
307	BACHARELADO EM DIREITO – DIURNO	10	28	-	22	06	28
308	BACHARELADO EM DIREITO – NOTURNO	12	28	-	22	06	28
309	BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL – TEMPO INTEGRAL	08	25	-	20	05	25
310	LICENCIATURA EM FILOSOFIA – DIURNO	08	25	-	20	05	25
311	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – DIURNO	10	25	-	20	05	25
312	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – NOTURNO	10	-	25	20	05	25
313	LICENCIATURA EM HISTÓRIA – NOTURNO	08	35	-	28	07	35
314	LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA – TEMPO INTEGRAL	06	25	-	20	05	25
315	LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA FRANCESA – TEMPO INTEGRAL	09	25	-	20	05	25
316	LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA – TEMPO INTEGRAL	06	25	-	20	05	25
317	LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA – NOTURNO	09	-	25	20	05	25
318	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS – TEMPO INTEGRAL	08	13	-	10	03	13
319	BACHARELADO EM HISTÓRIA – TEMPO INTEGRAL	08	15	-	12	03	15
TOTAL			354	120	378	96	474
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO “Professor Mariano da Silva Neto” – CCE							
401	BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO – TEMPO INTEGRAL	08	20	20	32	08	40
402	BACHARELADO EM MODA (DESIGN E ESTILISMO) – NOTURNO	09	20	-	16	04	20
403	LICENCIATURA EM MÚSICA – VESPERTINO/NOTURNO	08	20	-	16	04	20
404	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS – VESPERTINO/NOTURNO	08	20	-	16	04	20
405	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO – MATUTINO	09	20	20	32	08	40
406	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO – VESPERTINO	09	20	20	32	08	40
407	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO – NOTURNO	09	20	20	32	08	40
408	BACHARELADO EM MODA (DESIGN E ESTILISMO) – VESPERTINO	09	-	20	16	04	20
TOTAL			140	100	192	48	240
CENTRO DE TECNOLOGIA – CT							
501	BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO – TEMPO INTEGRAL	10	15	-	12	03	15
502	BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL – TEMPO INTEGRAL	10	20	20	32	08	40
503	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE AGRIMENSURA – TEMPO INTEGRAL	09	13	13	21	05	26
504	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – NOTURNO	10	25	-	20	05	25
505	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA – TEMPO INTEGRAL	10	25	-	20	05	25
506	BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA – DIURNO	10	25	-	20	05	25
TOTAL			123	33	125	31	156
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA							
601	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA – TEMPO INTEGRAL	10	20	20	32	08	40

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/ PERÍODO		AMPLA CONCORRÊNCIA	COTA	TOTAL
			1º	2º			
602	BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA – TEMPO INTEGRAL	10	20	20	32	08	40
TOTAL			40	40	64	16	80

CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO – CMRV (PARNAÍBA) – 478 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/ PERÍODO		AMPLA CONCORRÊNCIA	COTA	TOTAL
			1º	2º			
701	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – NOTURNO	09	28	-	22	06	28
702	BACHARELADO EM BIOMEDICINA – TEMPO INTEGRAL	09	25	25	40	10	50
703	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – TEMPO INTEGRAL	08	25	-	20	05	25
704	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – NOTURNO	09	-	25	20	05	25
705	BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS – TEMPO INTEGRAL	08	25	-	20	05	25
706	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PESCA – TEMPO INTEGRAL	10	25	25	40	10	50
707	BACHARELADO EM FISIOTERAPIA – TEMPO INTEGRAL	09	25	25	40	10	50
708	BACHARELADO EM PSICOLOGIA – DIURNO	10	25	25	40	10	50
709	BACHARELADO EM TURISMO – DIURNO	08	25	-	20	05	25
710	BACHARELADO EM TURISMO – NOTURNO	08	-	25	20	05	25
711	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DIURNO	09	-	25	20	05	25
712	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – NOTURNO	09	25	-	20	05	25
713	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – DIURNO	08	25	-	20	05	25
714	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – NOTURNO	08	-	25	20	05	25
715	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO – DIURNO	09	25	-	20	05	25
TOTAL			278	200	382	96	478

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB (PICOS) – 400 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/ PERÍODO		AMPLA CONCORRÊNCIA	COTA	TOTAL
			1º	2º			
801	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – DIURNO	08	25	-	20	05	25
802	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – NOTURNO	08	-	25	20	05	25
803	BACHARELADO EM ENFERMAGEM – DIURNO	09	25	25	40	10	50
804	BACHARELADO EM NUTRIÇÃO – DIURNO	09	25	25	40	10	50
805	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – DIURNO	08	25	25	40	10	50
806	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DIURNO	09	-	25	20	05	25
807	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – NOTURNO	09	25	-	20	05	25
808	LICENCIATURA EM HISTÓRIA – DIURNO	09	25	-	20	05	25
809	LICENCIATURA EM HISTÓRIA – NOTURNO	09	-	25	20	05	25
810	LICENCIATURA EM LETRAS – NOTURNO	08	25	-	20	05	25
811	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – DIURNO	08	-	25	20	05	25
812	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – NOTURNO	08	25	-	20	05	25
813	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO – NOTURNO	10	25	-	20	05	25
TOTAL			225	175	320	80	400

CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS – CPCE (BOM JESUS) – 250 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/ PERÍODO		AMPLA CONCORRÊNCIA	COTA	TOTAL
			1º	2º			
901	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA – DIURNO	10	25	25	40	10	50
902	BACHARELADO EM ENGENHARIA FLORESTAL – DIURNO	10	25	25	40	10	50
903	BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA – DIURNO	10	25	25	40	10	50
904	BACHARELADO EM ZOOTECNIA – DIURNO	09	25	25	40	10	50
905	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DIURNO	09	-	25	20	05	25
906	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – NOTURNO	09	25	-	20	05	25
TOTAL			125	125	200	50	250

CAMPUS DOUTOR AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS (FLORIANO) – 180 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/ PERÍODO		AMPLA CONCORRÊNCIA	COTA	TOTAL
			1º	2º			
951	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – DIURNO	08	25	-	20	05	25
952	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – NOTURNO	08	-	25	20	05	25
953	BACHARELADO EM ENFERMAGEM – DIURNO	09	20	20	32	08	40
954	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DIURNO	09	20	-	16	04	20
955	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – NOTURNO	09	-	20	16	04	20
956	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO– DIURNO	10	25	-	20	05	25
957	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO– NOTURNO	10	-	25	20	05	25
TOTAL			90	90	144	36	180

2.4. As vagas serão disputadas, conjuntamente, pelos candidatos inscritos tanto no PSIU Geral 2010 quanto na 3ª Etapa do Subprograma 2008-2010, processando-se a classificação nos termos dispostos nos títulos 9, 10 e 11, deste Edital.

3. DA OPÇÃO PROFISSIONAL

3.1. No ato da inscrição, o candidato indicará o Código do Curso de sua preferência, sendo facultada a escolha de segunda opção, desde que para Curso do mesmo Grupo de Cursos da primeira opção.

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS POR GRUPO

GRUPOS	CURSOS
I	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Biomedicina • Bacharelado em Ciências Biológicas • Bacharelado em Enfermagem • Bacharelado em Farmácia • Bacharelado em Fisioterapia • Bacharelado em Medicina • Bacharelado em Medicina Veterinária • Bacharelado em Nutrição • Bacharelado em Odontologia • Bacharelado em Química • Bacharelado em Zootecnia • Licenciatura em Ciências Biológicas • Licenciatura em Educação Física • Licenciatura em Química
II	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Engenharia Agrônômica • Bacharelado em Engenharia de Pesca • Bacharelado em Engenharia Florestal
III	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo • Bacharelado em Ciência da Computação • Bacharelado em Engenharia Civil • Bacharelado em Engenharia de Agrimensura • Bacharelado em Engenharia de Produção • Bacharelado em Engenharia Elétrica • Bacharelado em Engenharia Mecânica • Bacharelado em Estatística • Bacharelado em Física • Bacharelado em Matemática • Bacharelado em Sistemas de Informação • Licenciatura em Ciências da Natureza • Licenciatura em Física • Licenciatura em Matemática
IV	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Administração • Bacharelado em Ciências Contábeis • Bacharelado em Ciências Econômicas
V	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre • Bacharelado em Ciências Sociais • Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo • Bacharelado em Direito • Bacharelado em Moda (Design e Estilismo) • Bacharelado em Psicologia • Bacharelado em Serviço Social • Bacharelado em Turismo • Bacharelado em História • Licenciatura em Ciências Sociais

	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Música • Licenciatura em Artes Visuais • Licenciatura em Filosofia • Licenciatura em Geografia • Licenciatura em História • Licenciatura em Letras • Licenciatura em Pedagogia – Magistério
--	---

3.2. Para o PSIU Geral 2010, somente poderá optar pelos Cursos de Licenciatura em Música e de Licenciatura em Artes Visuais, em primeira ou segunda opção, o candidato que tiver obtido aprovação no Teste de Habilidades Específicas do Departamento de Música e Artes Visuais, do Centro de Ciências da Educação – CCE, da UFPI, realizado em 2010.

3.2.1. O período de inscrição e de realização das provas, bem como as normas relativas ao Teste de Habilidades Específicas, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.ufpi.br/copese.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições só poderão ser efetivadas por meio da Internet no período de 30 de agosto a 13 de setembro de 2010.

4.1.1. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 90,00 (noventa reais).

4.1.2. Os candidatos que optarem pelo sistema de cotas pagarão R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais).

4.1.3. A taxa de inscrição poderá ser paga em qualquer agência bancária ou nos seus correspondentes, em seus horários normais de funcionamento, até o dia 14 de setembro de 2010.

4.1.3.1. Uma vez paga, não haverá devolução da quantia referente à taxa de inscrição em hipótese alguma.

4.2. Procedimentos para efetuar a inscrição

4.2.1. Para efetuar a inscrição, o candidato deverá estar munido de sua Carteira de Identidade ou qualquer documento de identificação que tenha fé pública (item 6.9.1.1) e CPF (Cadastro de Pessoas Físicas).

4.2.2. O candidato deverá preencher o Formulário Eletrônico de Inscrição acessando o sítio www.ufpi.br/copese, a partir das 08h do dia 30 de agosto do corrente ano até às 23h59min do dia 13 de setembro de 2010. Após o preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição, será gerada e impressa a Guia de Recolhimento da União - GRU, que deverá ser paga em qualquer agência bancária ou nos seus correspondentes até 14 de setembro de 2010; após essa data, os pagamentos serão desconsiderados e os pedidos de inscrição indeferidos.

4.2.3. O Formulário Eletrônico de Inscrição, preenchido pelo candidato, conterá um número de inscrição que servirá de código de acesso para os contatos do candidato com a COPESE.

4.2.4. A GRU conterá o número de inscrição do candidato e o código de barras.

4.2.5. Efetivada a inscrição, com a confirmação dos dados preenchidos no formulário eletrônico para esse fim (independentemente do pagamento da GRU), não serão permitidas alterações, exceto em relação aos seguintes dados pessoais: endereço, telefone e e-mail.

4.2.6. A inscrição do candidato somente será consumada a partir da comprovação do pagamento da taxa conexa, com base no código de barras impresso na GRU.

4.2.7. A COPESE dispõe de infraestrutura de informática adequada para a realização das inscrições via Internet. Porém, não se responsabilizará por solicitações de inscrições não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de transmissão, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.

4.2.7.1. A impressão da GRU é uma garantia de que o pedido de inscrição foi realizado com sucesso.

4.2.8. Caso haja necessidade de comprovação de pagamento pelo candidato, a COPESE poderá solicitá-lo, cabendo ao candidato guardar o original do seu comprovante de pagamento, evitando, assim, futuros transtornos.

4.2.9. As inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente, na data e horário determinados no subitem 4.2.2 deste Edital.

4.2.10. O preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição será de inteira responsabilidade do candidato e deverá ser feito com estrita observância das normas deste Edital.

4.2.11. **Candidatos Portadores de Necessidades Especiais** que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do art. 37 da Constituição Federal deverão dirigir-se à COPESE, em Teresina, ou às Unidades da UFPI em Parnaíba, Picos, Floriano ou Bom Jesus, até o término do período das inscrições, para entregar o formulário conexo, devidamente preenchido, cópia do pagamento de inscrição e laudo médico, expedido nos últimos 90 (noventa) dias, que comprove o nível de sua necessidade, para que seja examinada a possibilidade de atendimento especial compatível, dentro das condições da UFPI.

4.2.11.1. Caso exista algum impedimento para comparecer a um dos locais citados, o candidato deverá encaminhar solicitação via Sedex ou Correspondência Registrada, à COPESE, até o término do período das inscrições, anexando a documentação expressa no item 4.2.11.

4.2.12. O candidato que fizer a sua solicitação de atendimento especial, após o término do período das inscrições, não será atendido.

4.2.13. O formulário do candidato solicitante de atendimento especial para a realização do concurso está disponível no endereço eletrônico www.ufpi.br/copese/formulario.

4.2.14. Às lactantes serão ofertadas condições especiais de realização da prova, desde que a COPESE seja informada no ato da inscrição, mediante o preenchimento de formulário próprio disponibilizado no endereço eletrônico www.ufpi.br/copese.

4.2.15. O candidato terá sua inscrição no PSIU Geral 2010 ou sua matrícula na UFPI cancelada, a qualquer tempo, se for detectada irregularidade na documentação ou falsidade nas informações prestadas.

4.3. Procedimentos relativos à isenção da taxa de inscrição

4.3.1. Os pedidos de isenção da taxa de inscrição serão requisitados no período de 02 a 06 de agosto de 2010, por intermédio de um dos procedimentos abaixo, a critério do candidato solicitante:

a) por meio da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC, de acordo com a Portaria nº. 457/89–MEC, Art. 2º, parágrafo único, mediante o comparecimento junto à referida Pró-Reitoria em Teresina ou nos *campi* de Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus, e a apresentação de documentos comprobatórios de hipossuficiência econômica, quais sejam: **COMPROVANTES DE RENDA (Conforme o caso):** Contracheque (mensal e atual) de todos que contribuem para a renda familiar; Carteira de trabalho (fotocópia das páginas: qualificação civil; último contrato de trabalho e página posterior, e última alteração de salário); Declaração do Imposto de Renda 2009 ou de isento; Aposentadoria (fotocópia do comprovante do último saque bancário); Auxílio doença (fotocópia do comprovante do último saque bancário); Pensão por morte (fotocópia do último comprovante do saque bancário); Declaração do Contador com a renda e Alvará de Licença, em caso de comerciante (DECORE); Declaração do Sindicato Rural com o valor, em caso de agricultores; Declaração do Empregador com o valor da remuneração mensal e com a sua devida identificação, em caso de trabalho sem carteira assinada; Comprovante do Seguro Desemprego, com valor; Contrato de aluguel, caso possua imóvel alugado; Comprovante de mesada, com valor; Comprovante de recebimento de Pensão Alimentícia; Declaração de trabalhos eventuais de vínculo precário, constando a média do valor mensal, assinatura do declarante e cédula de identidade do mesmo, assinatura de duas testemunhas (não parentes), com endereço e fotocópia das cédulas de identidade. **COMPROVANTES DE DESPESAS:** Fotocópia da última conta de água, luz e telefone; Fotocópia do último comprovante de mensalidade escolar, caso alguém da família estude em colégio/faculdade particular; Fotocópia do contrato de aluguel, caso resida em casa ou apartamento alugado. **OUTROS:** Fotocópia da Carteira de identidade do Candidato; Fotocópia de comprovante de que está cursando o ensino médio, ou certificado de conclusão. Em caso de estar estudando ou ter concluído o ensino médio em escola particular, apresentar comprovante de bolsa integral.

b) por meio do endereço eletrônico www.ufpi.br/copese/isento, mediante a informação do Número de Inscrição Social (NIS), provido pelo Cadastro Único (CadÚnico), do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, de acordo com o Decreto Nº 6.593/08, de 02/10/08.

4.3.1.1. As informações prestadas no pedido de isenção da taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato.

4.3.1.2. A COPESE consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

- 4.3.1.3. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto Nº 83.936, de 06 de setembro de 1979.
- 4.3.2. O resultado dos pedidos de isenção será publicado até o dia 23 de agosto de 2010, por meio do endereço eletrônico www.ufpi.br/copese/isento.
- 4.3.2.1. Em caso de indeferimento do pedido de isenção, o candidato deverá realizar sua inscrição, mediante pagamento, no prazo estabelecido neste Edital.
- 4.3.3. A inscrição dos isentos será realizada no mesmo período destinado aos demais candidatos, por meio do sítio www.ufpi.br/copese.
- 4.4. A inscrição no PSIU Geral 2010 implicará a aceitação irrestrita das condições e normas contidas neste Edital e na Resolução 142/2010 – CEPEX / UFPI.
- 4.5. Serão indeferidos os pedidos de inscrições feitos em descumprimento ao que determinam este Edital e a Resolução 142/2010 – CEPEX / UFPI.

5. DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

- 5.1. O Cartão de Inscrição confirma o deferimento da inscrição, sendo documento indispensável para ter acesso ao local de realização das provas, o qual estará disponível para impressão no período de 01 a 16 de novembro de 2010, por meio do sítio www.ufpi.br/copese. O código de acesso será o número de inscrição e a senha será o número do CPF (Cadastro de Pessoas Físicas).
- 5.1.1. O candidato cuja inscrição não tiver sido confirmada terá de entrar em contato com a COPESE por meio do e-mail inscricaoopsiu@ufpi.edu.br, até o dia 16 de novembro de 2010.

6. DAS PROVAS

- 6.1. As provas do PSIU Geral 2010 conterão questões abordando conteúdos das disciplinas do Ensino Médio constantes no Anexo I deste Edital e serão aplicadas em quatro dias como segue:

Primeiro dia - Prova de todas as disciplinas, com conteúdos da primeira série do Ensino Médio;

Segundo dia - Prova de todas as disciplinas, com conteúdos da segunda série do Ensino Médio;

Terceiro dia - Prova de todas as disciplinas, com conteúdos da terceira série do Ensino Médio;

Quarto dia - Redação e Prova Específica de três disciplinas (Língua Portuguesa para todos os Cursos e duas disciplinas por curso, de acordo com o item 6.6), abrangendo **conteúdos de todo o Ensino Médio**.

- 6.2. As provas serão realizadas nas cidades de TERESINA, PARNAÍBA, PICOS, FLORIANO e BOM JESUS, conforme calendário abaixo:

PROVAS	DATA	DIA	HORÁRIO
Prova da 1ª série	12.12.2010	Domingo	08h às 12h 30min
Prova da 2ª série	13.12.2010	Segunda-feira	08h às 12h 30min
Prova da 3ª série	14.12.2010	Terça-feira	08h às 12h 30min
Redação e Prova Específica	15.12.2010	Quarta-feira	08h às 13h

- 6.2.1. O tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta está incluído no horário de cada prova estabelecido no quadro acima. O candidato não poderá ultrapassar este tempo, pois o Cartão-Resposta será recolhido pelo fiscal de sala.
- 6.3. As provas referentes às 1ª, 2ª e 3ª séries conterão 65 (sessenta e cinco) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta, valendo cada questão um ponto, conforme o quadro:

DISCIPLINA	QUANTIDADE DE QUESTÕES	QUANTIDADE DE PONTOS
Língua Portuguesa	12 (doze)	12 (doze)
Língua Estrangeira	05 (cinco)	05 (cinco)
Biologia	08 (oito)	08 (oito)
Química	08 (oito)	08 (oito)
Matemática	08 (oito)	08 (oito)
Física	08 (oito)	08 (oito)
Geografia	08 (oito)	08 (oito)
História	08 (oito)	08 (oito)
Totais	65 (sessenta e cinco)	65 (sessenta e cinco)

- 6.4. A Prova de Redação, de caráter eliminatório e classificatório (Art. 2º da Portaria Nº. 391/2002, do Ministério da Educação), constituir-se-á de gêneros textuais que apresentem sequências ou tipos

textuais expositivo-argumentativos. A avaliação da Redação obedecerá ao disposto no item 8 deste Edital.

6.5. A Prova Específica constará de questões objetivas abertas, do tipo proposições múltiplas, Falso ou Verdadeiro (F / V) contendo, cada uma, quatro itens, que podem ser todos verdadeiros, todos falsos, ou alguns verdadeiros e outros falsos.

6.5.1. A pontuação do candidato nas questões da Prova Específica terá seu valor calculado pela expressão:

$$VQ = \frac{2A - E}{4}$$

onde "VQ" é o valor da questão, "A" é o número de acertos e "E" o número de erros do candidato na questão.

6.5.2. Nas questões de uma mesma disciplina, os itens incorretos contribuem negativamente para a pontuação da questão, podendo ocorrer repercussão da pontuação negativa de uma questão na pontuação geral da disciplina; o candidato que não desejar marcar o item como V (Verdadeiro) ou F (Falso) deverá marcar como B (Branco), sob pena de ter tal item contabilizado negativamente.

6.5.3. Se algum candidato tiver pontuação negativa, em quaisquer das disciplinas, será atribuída a nota ZERO.

6.6. A Prova Específica conterà 30 (trinta) questões, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa e 10 (dez) de cada uma das duas disciplinas específicas por grupo de curso, conforme quadro a seguir:

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS POR GRUPO DE CURSOS

GRUPOS	CURSOS	DISCIPLINAS							
		BIOLOGIA	QUÍMICA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA ESTRANGEIRA	FÍSICA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
I	Bacharelado em Biomedicina	X	X	X					
	Bacharelado em Ciências Biológicas	X	X	X					
	Bacharelado em Enfermagem	X	X	X					
	Bacharelado em Farmácia	X	X	X					
	Bacharelado em Fisioterapia	X	X	X					
	Bacharelado em Medicina	X	X	X					
	Bacharelado em Medicina Veterinária	X	X	X					
	Bacharelado em Nutrição	X	X	X					
	Bacharelado em Odontologia	X	X	X					
	Bacharelado em Química	X	X	X					
	Bacharelado em Zootecnia	X	X	X					
	Licenciatura em Ciências Biológicas	X	X	X					
	Licenciatura em Educação Física	X	X	X					
	Licenciatura em Química	X	X	X					
II	Bacharelado em Engenharia Agrônômica	X		X			X		
	Bacharelado em Engenharia de Pesca	X		X			X		
	Bacharelado em Engenharia Florestal	X		X			X		
III	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo			X		X	X		
	Bacharelado em Ciência da Computação			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia Civil			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia de Agrimensura			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia de Produção			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia Elétrica			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia Mecânica			X		X	X		
	Bacharelado em Estatística			X		X	X		
	Bacharelado em Física			X		X	X		
	Bacharelado em Matemática			X		X	X		
	Bacharelado em Sistemas de Informação			X		X	X		
	Licenciatura em Ciências da Natureza			X		X	X		
	Licenciatura em Física			X		X	X		
	Licenciatura em Matemática			X		X	X		

GRUPOS	CURSOS	DISCIPLINAS							
		BIOLOGIA	QUÍMICA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA ESTRANGEIRA	FÍSICA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
IV	• Bacharelado em Administração			X			X	X	
	• Bacharelado em Ciências Contábeis			X			X	X	
	• Bacharelado em Ciências Econômicas			X			X	X	
V	• Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre			X				X	X
	• Bacharelado em Ciências Sociais			X				X	X
	• Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo			X				X	X
	• Bacharelado em Direito			X				X	X
	• Bacharelado em Moda (Design e Estilismo)			X				X	X
	• Bacharelado em Psicologia			X				X	X
	• Bacharelado em Serviço Social			X				X	X
	• Bacharelado em Turismo			X				X	X
	• Bacharelado em História			X				X	X
	• Licenciatura em Ciências Sociais			X				X	X
	• Licenciatura em Música			X				X	X
	• Licenciatura em Artes Visuais			X				X	X
	• Licenciatura em Filosofia			X				X	X
	• Licenciatura em Geografia			X				X	X
	• Licenciatura em História			X				X	X
	• Licenciatura em Letras			X				X	X
• Licenciatura em Pedagogia – Magistério			X				X	X	

6.7. O candidato deverá estar no local onde fará a prova com antecedência de 60 (sessenta) minutos. O acesso aos Centros de Aplicação de Prova – CAP será fechado pontualmente às 8h, e não será permitida a entrada de candidatos após este horário, em hipótese alguma.

6.8. O candidato somente poderá realizar as provas no local estabelecido em seu cartão de inscrição.

6.9. O candidato somente terá acesso ao local de realização das provas munido do Cartão de Inscrição e do Documento de Identificação (original), com fotografia recente, informado no ato da inscrição;

6.9.1. Será aceito documento de identificação original, diferente daquele informado no ato da inscrição, desde que tenha fotografia recente e fé pública.

6.9.1.1. Serão considerados documentos de identificação que tenham fé pública aqueles expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, Diretoria Geral da Polícia Civil, Forças Armadas e Polícia Militar, bem como a Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, a Carteira Nacional de Habilitação – CNH (modelo novo) e as Carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos que, por lei federal, são consideradas documentos de identidade e que permitam a comparação da impressão digital.

6.10. Para assinalar o Cartão-Resposta, documento definitivo para efeito de avaliação, o candidato deverá usar caneta esferográfica, com tinta de cor preta, ou azul, e escrita grossa.

6.10.1. O preenchimento do Cartão-Resposta, em desacordo com o especificado acima, implica a possibilidade do não reconhecimento da marcação pela leitora digital, prejudicando a pontuação. Essa ocorrência é de inteira responsabilidade do candidato.

6.11. É expressamente proibido ao candidato portar no CAP quaisquer aparelhos de comunicação, de cálculo e/ou de registro de dados e/ou usar boné, boina, chapéu ou similares e óculos escuros (ressalvados os casos de expressa recomendação médica).

6.12. Antes do início da prova, o candidato será encaminhado ao lugar específico que lhe for destinado pela COPESE. Contudo, o Coordenador do CAP poderá, sempre que julgar necessário, mudar qualquer candidato de lugar durante a realização da prova.

6.13. A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização da prova, deverá levar um(a) acompanhante que ficará em sala reservada e que será responsável pela guarda da criança. Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração da prova.

6.14. O candidato somente poderá retirar-se em definitivo da sala transcorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após assinar a Lista de Frequência, devolver o Caderno de Questões e o Cartão-Resposta devidamente assinado.

- 6.15. O candidato que, por qualquer motivo, se ausentar do CAP, não poderá retornar para continuar a prova.
- 6.16. Em virtude da natureza do Concurso, não serão concedidas revisão de provas nem recontagem de pontos.
- 6.17. Serão admitidos recursos, quanto à formulação das questões, ou quanto ao Gabarito Oficial das provas, desde que devidamente fundamentados, no máximo 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação do respectivo gabarito. Os recursos deverão ser encaminhados através de formulário eletrônico, disponibilizado na página da COPESE, sendo que cada recurso deverá ser composto de uma única questão. Se o exame do recurso resultar em anulação da questão, a pontuação correspondente será estendida a todos os candidatos. Não serão aceitos recursos interpostos por e-mail, via fax, correios ou outro meio que não seja o especificado neste subitem.
- 6.18. Na correção do Cartão-Resposta, será atribuída nota zero às questões que não forem assinaladas, que contemplem mais de uma resposta ou que contenham rasuras.
- 6.19. O candidato que faltar a alguma das provas será excluído do banco de dados e sua nota não participará do cômputo da média aritmética.
- 6.20. O candidato deverá consultar o sítio www.ufpi.br/copese, no dia de aplicação da prova, a partir das 16 horas, para tomar conhecimento da prova aplicada bem como de seu gabarito.
- 6.21. Os Conteúdos Programáticos encontram-se no Anexo I deste Edital.
- 6.22. Decorridos 120 (cento e vinte) dias da publicação do resultado oficial do Concurso, os Cartões-Respostas serão incinerados.

7. DOS CRITÉRIOS DE CORTE

Será eliminado do concurso o candidato que incorrer em qualquer um dos Critérios de Corte seguintes:

- 1º – faltar a qualquer uma das provas;
- 2º – obtiver Escore Bruto igual a **zero**:
 - a) em todas as disciplinas da prova referente a qualquer uma das três séries;
 - b) em qualquer disciplina, nas três provas, referentes às três séries;
 - c) em qualquer uma das disciplinas da Prova Específica.
- 3º – obtiver, nas provas objetivas das três séries, somatório de Escores Brutos igual ou inferior a 20% (vinte por cento) do total de pontos, em qualquer uma das duas disciplinas específicas do Curso.

8. DA AVALIAÇÃO DAS REDAÇÕES

- 8.1. A Prova de Redação em Língua Portuguesa deverá ser feita em letra legível e escrita obrigatoriamente a caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer palavra e/ou marca que a identifique, a não ser o número da inscrição e o nome do candidato no local indicado.
- 8.2. Somente serão avaliadas as Redações dos candidatos pré-classificados, conforme item 10 deste Edital.
- 8.3. A Redação valerá 30 (trinta) pontos e será avaliada obedecendo aos critérios estabelecidos no quadro a seguir, com a respectiva pontuação:

CRITÉRIOS	DIMENSÃO
I. Aspectos textuais (15 pontos)	1.1. Conteúdo 1.2. Adequação ao gênero textual solicitado 1.3. Adequação ao tipo de texto solicitado 1.4. Estruturação do texto 1.5. Coerência 1.6. Coesão
II. Aspectos formais (12 pontos)	2.1. Gráficos 2.2.1 Organização do texto 2.2. Gramaticais 2.2.1 Norma culta escrita 2.2.1.1 Registro formal padrão
III. Aspectos criativos (03 pontos)	3.1 Originalidade 3.2 Fluência 3.3 Expressividade

8.4. Cada erro cometido pelo candidato implica a perda de pontos, conforme a seguir especificada:

- a) para cada erro de ordem textual, perda de 1 (um) um ponto, até o limite de 15 (quinze) pontos;

- b) para cada erro de ordem formal, perda de 0,5 (cinco décimos) de um ponto, até o limite de 12 (doze) pontos;
- c) para cada erro de ordem criativa, perda de 0.5 (cinco décimos) de um ponto, até o limite de 3(três) pontos.
- 8.5. O número mínimo de linhas a escrever é de 25 (vinte e cinco) e, o máximo, de 30 (trinta) linhas. Por cada linha não escrita, até o limite mínimo, e por cada linha escrita além do limite máximo, o candidato perderá 0,5 (cinco décimos) de um ponto, sendo computado como erro formal de dimensão gráfica.
- 8.6. As redações cujas notas forem números decimais iguais à metade de um ponto sofrerão arredondamento para o número inteiro imediatamente superior.
- 8.7. O candidato obterá nota ZERO na Redação se:
- não desenvolver o tema proposto (fuga do tema);
 - identificar-se, de qualquer forma, fora do local especificado;
 - escrever de forma ilegível;
 - redigir em forma de verso;
 - escrever a lápis grafite ou caneta com tinta que não seja preta ou azul.
- 8.8. Após a geração de código sigiloso, por processo computacional, cada Redação será submetida a dois avaliadores. A nota final será a média aritmética das duas pontuações, caso a discrepância entre os avaliadores seja igual ou inferior a cinco pontos.
- 8.8.1. Na hipótese de a discrepância ser superior a cinco pontos, a redação será submetida a um terceiro avaliador e a nota final será a média aritmética das duas maiores pontuações obtidas.
- 8.8.2. Se um dos dois avaliadores atribuir pontuação zero a determinada Redação e o outro avaliador atribuir uma pontuação diferente de zero, essa será submetida a um terceiro avaliador; se este também atribuir uma pontuação zero, a nota final será zero; senão, a nota será a média aritmética das duas pontuações não nulas.
- 8.8.3. O cálculo da nota final de qualquer caso de discrepância obedece igualmente ao disposto no item 8.6, se necessário.
- 8.9. A nota final da Redação será padronizada nos moldes do disposto no subitem 9.2.
- 8.10. Serão excluídos da classificação final, os candidatos que tiverem nota zero na Redação, conforme determinação do MEC (Portaria Nº. 391/02 de 07/ 02 / 2002).
- 8.11. Candidatos que ao efetuarem sua inscrição, tiverem se identificado como Portadores de Deficiência Auditiva, e optado por correção excepcional, terão suas redações avaliadas, excepcionalmente, por profissionais da área de Língua Portuguesa com habilidades técnicas específicas para tal fim, e conforme critérios a seguir:

CRITÉRIOS	DIMENSÃO
1. Tema, tipo textual e gênero textual (10 pontos)	Correspondência entre organização textual e o tipo/gênero textual solicitado.
2. Coerência textual (08 pontos)	Manutenção e progressão de sentido.
3. Coesão textual (05 pontos)	Emprego dos elementos referenciadores assecuratórios da manutenção e progressão de sentido. Uso dos elementos coesivos seqüenciadores assecuratórios das relações lógico-semânticas entre enunciados.
4. Norma culta escrita (05 pontos)	Registro formal (ortografia, pontuação, concordância, colocação).
5. Criatividade (02 pontos)	Originalidade, fluência e expressividade.

9. DAS MEDIDAS DE DESEMPENHO

O desempenho dos candidatos será avaliado por meio das seguintes medidas:

- 9.1. ESCORE BRUTO (EB) - Pontos obtidos pelo candidato, em cada disciplina, na prova referente a cada série do Ensino Médio, ou na Prova Específica, ou na Redação.
- 9.2. ESCORE PADRONIZADO (EP) - Conversão estatística do Escore Bruto, tal como recomendado pelo Ministério da Educação (Portaria Nº. 723-A, de 29.12.1973) e que representa o desempenho do candidato, em uma determinada disciplina e prova, em relação a todos os demais candidatos presentes à prova, sendo calculado através da fórmula:

$$EP = \left(\frac{EB - X}{S} + 5 \right) \times 100$$

onde:

- EP: Escore Padronizado do candidato, numa determinada disciplina;
 EB: Escore Bruto do candidato, na disciplina;
 X: Média Aritmética dos Escores Brutos de todos os candidatos, na disciplina;
 S: Desvio Padrão dos Escores Brutos de todos os candidatos, na disciplina;
 5: Constante Positivadora;
 100: Constante de Ampliação da Escala dos Escores Padronizados.

§ 1º Para o cálculo da Média Aritmética (X) e do Desvio Padrão (S) das disciplinas, de cada prova, só serão considerados os Escores Brutos dos candidatos que se fizerem presentes à prova referente;

§ 2º A Prova da 3ª Série e a Prova Específica serão padronizadas considerando os resultados obtidos pelos candidatos tanto da 3ª Etapa do Subprograma 2008-2010 quanto do PSIU Geral 2010.

§ 3º A Redação será padronizada considerando os Escores Brutos dos candidatos pré-classificados (Título 10), sejam eles tanto da 3ª Etapa do Subprograma 2008-2010 quanto do PSIU Geral 2010.

§ 4º Os Escores Padronizados serão calculados com um mínimo de duas casas decimais, usando-se o devido arredondamento estatístico.

9.3. MEDIDA DE DESEMPENHO 1 (MD1) - É a média aritmética dos Escores Padronizados obtidos pelo candidato, em cada disciplina, nas provas referentes às 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, calculada por meio da fórmula

$$MD1 = \frac{EP1 + EP2 + EP3}{3}$$

onde:

- MD1: Média Aritmética dos Escores Padronizados das três séries, na disciplina considerada;
 EP1: Escore Padronizado do candidato, na prova referente à 1ª série, na disciplina considerada;
 EP2: Escore Padronizado do candidato, na prova referente à 2ª série, na disciplina considerada;
 EP3: Escore Padronizado do candidato, na prova referente à 3ª série, na disciplina considerada.

9.4. MEDIDA DE DESEMPENHO 2 (MD2) - É o Escore Padronizado de cada uma das disciplinas da Prova Específica.

9.5. NOTA PADRONIZADA (NP) – É o desempenho final do candidato em cada disciplina, obtido da forma como segue:

a) Nas disciplinas aferidas apenas nas Provas referentes às três séries:

$$NP = MD1 \quad (\text{MD1 correspondente à disciplina})$$

b) Nas disciplinas aferidas nas Provas referentes às três séries e na Prova Específica, a NP será a média aritmética das MD1 e MD2 correspondentes à disciplina:

$$NP = \frac{MD1 + MD2}{2}$$

9.6. NOTA PADRONIZADA PONDERADA (NPP) - É o resultado do produto da Nota Padronizada (NP) de uma determinada disciplina, pelo Peso (P) da referida disciplina no Grupo do Curso para o qual o candidato concorre.

TABELA DE PESOS

DISCIPLINAS GRUPO DE CURSOS	BIOLOGIA	QUÍMICA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA ESTRANGEIRA	REDAÇÃO	MATEMÁTICA	FÍSICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
GRUPO – I	6	6	6	2	4	5	5	3	3

GRUPO – II	6	5	6	2	4	6	5	3	3
GRUPO – III	5	5	6	2	4	6	6	3	3
GRUPO – IV	3	3	6	2	4	6	5	6	5
GRUPO – V	5	3	6	2	4	5	3	6	6

9.7. TOTAL INICIAL (TI) - É o somatório das Notas Padronizadas Ponderadas (NPP) obtidas pelo candidato, nas diversas disciplinas, nas Provas referentes às três séries e na Prova Específica:

$$TI = NPP (d_1) + NPP (d_2) + \dots + NPP (d_8)$$

sendo:

TI: Total Inicial

NPP (d₁), NPP(d₂),...,NPP(d₈): Nota Padronizada Ponderada do candidato, em cada uma das disciplinas 1, 2, ..., 8.

§ 1º O Total Inicial não inclui a NPP da Redação, sendo utilizado para a PRÉ-CLASSIFICAÇÃO, que determinará as Redações a serem avaliadas, por Curso.

9.8. O ESCORE FINAL (EF) do candidato (argumento de classificação) será obtido adicionando-se ao Total Inicial (TI) a Nota Padronizada Ponderada (NPP) da Redação.

10. DA PRÉ-CLASSIFICAÇÃO

10.1. Para determinação de quais candidatos terão as suas Redações avaliadas, os concorrentes a um mesmo Curso, não eliminados pelos Critérios de Corte serão pré-classificados, Curso a Curso, pela ORDEM DECRESCENTE do Total Inicial (TI) obtido.

10.1.1. Nesta ocasião, serão pré-classificados, conjuntamente, para cada Curso, tanto os oriundos da 3ª Etapa do Subprograma 2008-2010 como os do PSIU Geral 2010.

10.1.2. Quanto aos candidatos cotistas, somente serão pré-selecionados como tais aqueles não contemplados pela pré-classificação de ampla concorrência.

10.2. O número máximo de Redações a serem avaliadas, por Curso, será determinado obedecendo-se aos critérios a seguir:

a) para os Cursos cuja concorrência seja de até 10 (dez) candidatos por vaga, serão avaliadas as Redações correspondentes até ao triplo do número de vagas para ampla concorrência e para cotistas, respectivamente;

b) para os Cursos cuja concorrência seja superior a 10 (dez) candidatos por vaga, serão avaliadas as Redações correspondentes até ao quádruplo do número de vagas para ampla concorrência e para cotistas, respectivamente.

10.3. Serão pré-selecionados para ter a Redação avaliada, em cada Curso, os candidatos com maiores valores do Total Inicial (TI), dentro dos limites estipulados nos incisos do item anterior.

10.4. Nos Cursos em que a quantidade de candidatos pré-selecionados para avaliação da redação for insuficiente para atingir o triplo ou o quádruplo do número de vagas, conforme o caso, serão completados com redações de candidatos optantes pela segunda opção (obedecendo ao estabelecido no subitem 3.1), ainda não pré-selecionados.

10.5. Em havendo empate na última colocação em algum Curso, todos os candidatos empatados serão pré-selecionados.

11. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

11.1. As vagas fixadas para cada Curso serão preenchidas pelos seus candidatos em ordem decrescente dos respectivos escores finais.

11.2. A ordem de classificação para cada Curso obedece à seguinte disposição de precedência:

a) em primeiro lugar, convocam-se os 80% (oitenta por cento) mais bem pontuados, independentemente da configuração do candidato quanto à cota.

a. 1) Caso não haja candidatos suficientes para preencher o percentual acima referenciado, serão convocados os candidatos mais bem pontuados de segunda opção.

- b) em segundo lugar, convocam-se os 20% (vinte por cento) mais bem pontuados categorizados como cotistas, que somente usufruem dessa condição caso sua pontuação se situe abaixo da pontuação dos 80% (oitenta por cento) dos candidatos mais bem colocados.
- b. 1) Caso não haja candidatos suficientes para preencher o percentual referenciado nesse item, serão convocados os candidatos mais bem pontuados de primeira opção;
- b. 2) em persistindo vagas remanescentes, serão convocados os candidatos categorizados como cotistas mais bem pontuados de segunda opção;
- b. 3) em ainda persistindo vagas remanescentes, serão convocados os candidatos mais bem pontuados de segunda opção.
- 11.2.1. Quanto aos cursos de Licenciatura em Música e de Licenciatura em Artes Visuais, os candidatos serão classificados pela ordem decrescente dos respectivos escores finais ampliados, tal como estabelecido no Anexo II deste Edital.
- 11.3. Nos cursos em que estão previstas entradas em dois períodos letivos, os primeiros classificados ingressarão no primeiro período.
- 11.3.1. Quanto aos candidatos cotistas, a distribuição dos classificados será feita atendendo-se aos dois pontos seguintes:
- a) nos cursos em que a quantidade de vagas dessa cota é um número par, ingressará, em cada período, metade dos classificados pela cota;
- b) nos cursos em que a quantidade de vagas dessa cota é um número ímpar, o total de vagas será dividido por dois, com os adequados arredondamentos: no primeiro período arredondamento a maior e no segundo período arredondamento a menor.
- 11.4. Os casos de empate na Classificação Final em cada Curso serão resolvidos pelos seguintes critérios de prioridade:
- 1º** - Maior Nota Padronizada Ponderada (NPP) obtida na prova de Língua Portuguesa;
- 2º** - Maior Somatório das NPP nas disciplinas específicas por Grupo de Cursos da seguinte forma:
- GRUPO – I : Biologia e Química
GRUPO – II : Biologia e Matemática
GRUPO – III : Matemática e Física
GRUPO – IV : Matemática e História
GRUPO – V : História e Geografia
- 3º**- O candidato que cursou o Ensino Fundamental e o Ensino Médio integral e exclusivamente em Escola Pública;
- 4º**- O candidato com mais idade.

12. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

- 12.1. A Reitoria divulgará o resultado do PSIU/2010 até o dia 24 de janeiro de 2011, em local, data e horário a serem oportunamente divulgados.
- 12.2. A listagem dos candidatos classificados e dos candidatos classificáveis, ficará publicada no sítio da UFPI por um período mínimo de 30 (trinta) dias.
- 12.3. O desempenho individual de cada candidato ficará à disposição do vestibulando no sítio da UFPI (www.ufpi.br/copese), por período indeterminado.
- 12.3.1. O acesso de cada candidato ao seu resultado, via Internet, será feito de maneira individualizada e confidencial por meio de seu número de inscrição e do número de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) constante no cartão de inscrição.
- 12.4. O candidato que desejar receber demonstrativo individual de desempenho deve solicitá-lo à COPESE, devendo pagar uma taxa de serviço no valor de R\$ 10,00 (dez reais) recolhidos através da GRU.

13. DAS MATRÍCULAS

As matrículas dos candidatos classificados ocorrerão em duas etapas:

ETAPA I - Matrícula Institucional

ETAPA II - Matrícula Curricular

- 13.1. MATRÍCULA INSTITUCIONAL - Corresponde à entrega da documentação dos candidatos classificados. O candidato deverá apresentar uma fotografia 3x4, recente, e cópias autenticadas em cartório dos seguintes documentos:

- Cédula de Identidade;
- CPF – Cadastro de Pessoas Físicas (**CPF**);
- Título de Eleitor e prova de quitação com a Justiça Eleitoral (para os candidatos maiores de 18 anos);
- Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, autenticado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado Emissor;
- Prova de quitação com o Serviço Militar (para candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos).
- Certificado e Histórico Escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio comprovando ter estudado exclusivamente em Escola Pública, para os beneficiários das cotas.

13.1.1. Para efetuar a sua Matrícula Institucional, o candidato classificado deverá comparecer à Diretoria de Administração Acadêmica – DAA/Serviço de Atendimento Estudantil (Fone (86)3215-5549), em Teresina, ou, conforme o caso, às Secretarias dos *Campi* *CMRV*(Parnaíba), *CSHNB*(Picos), *CAFS*(Floriano) ou *CPCE*(Bom Jesus).

13.1.2. Para os classificados, na primeira convocação, a **Matrícula Institucional** será realizada no período de 31 de janeiro a 04 de fevereiro de 2011, no horário das 08 às 12 horas ou das 14 às 18 horas, conforme calendário a seguir:

31. 01. 2011	Cursos dos Centros de Ciências da Saúde – CCS e Ciências da Educação – CCE
01. 02. 2011	Cursos do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL
02. 02. 2011	Cursos do Centro de Ciências da Natureza – CCN
02. 02. 2011	Cursos dos <i>Campi</i> : <i>CMRV</i> (Parnaíba), <i>CSHNB</i> (Picos), <i>CAFS</i> (Floriano) e <i>CPCE</i> (Bom Jesus)
03. 02. 2011	Cursos dos Centros de Ciências Agrárias – CCA e Tecnologia – CT
04. 02. 2011	RETARDATÁRIOS, de todos os Cursos, em todos os <i>Campi</i>

13.1.3. Os candidatos que não comparecerem na data estabelecida, ou que não apresentarem a documentação exigida (subitem 13.1), serão considerados **desistentes**. As vagas decorrentes serão utilizadas em convocações posteriores, divulgadas através de Edital, publicado nos meios de comunicação locais, obedecendo à seguinte ordem:

13.1.3.1. se a vaga for oriunda do subitem 11.2 (a), será chamado o candidato mais bem pontuado da lista de espera;

13.1.3.2. se a vaga for oriunda do subitem 11.2 (b), será chamado o candidato mais bem pontuado da lista de espera, categorizado como cotista.

13.1.3.2.1. Caso não haja candidatos cotistas na lista de espera, será chamado o candidato mais bem pontuado de primeira opção.

13.1.4. Em havendo disponibilidade de vaga, o remanejamento de classificados do segundo para o primeiro período será compulsório, em cada Curso, por ordem de classificação e obedecendo à opção do candidato pela ampla concorrência ou pelo sistema de cotas, bem como, eventualmente, de candidatos classificados em 2ª (segunda) para a 1ª (primeira) opção.

13.1.5. O remanejamento e as convocações ocorrerão nas seguintes datas:

11. 02. 2011	Publicação de EDITAL DE REMANEJAMENTO dos candidatos classificados do 2º para o 1º período
18. 02. 2011	SEGUNDA CONVOCAÇÃO
25. 02. 2011	TERCEIRA CONVOCAÇÃO

13.1.6. As datas de Matrícula Institucional serão estabelecidas nos respectivos Editais.

13.2. **MATRÍCULA CURRICULAR** - Corresponde à matrícula nas atividades acadêmicas previstas, realizada na Coordenação ou Chefia do Curso respectivo.

13.2.1. A Matrícula Curricular deverá ser efetivada no *Campus* da UFPI, para o qual o candidato pleiteou a vaga, ou via internet.

13.2.1.1. A UFPI dispõe de infraestrutura de informática adequada para a realização das matrículas via internet. Porém, não se responsabilizará por solicitações de matrículas não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de transmissão, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.

13.2.2. O candidato classificado que efetivou a Matrícula Institucional, se não efetivar a Matrícula Curricular, também será considerado **desistente**, sendo feita nova convocação, segundo a ordem de classificação emoldurada no item 11 deste Edital.

13.2.3. Para os ingressantes no primeiro período letivo/2011, a **Matrícula Curricular** será realizada, no horário das 08 às 12 horas ou das 14 às 18 horas, ou via internet, conforme quadro a seguir:

18. 02. 2011	Candidatos chamados em 1ª convocação e 1º remanejamento
03. 03. 2011	Candidatos chamados em 2ª e 3ª convocações

13.2.4. Para os ingressantes no segundo período letivo/2011, a **Matrícula Curricular** será realizada no horário das 08 às 12 horas ou das 14 às 18 horas, ou via internet, em data estabelecida em Calendário Universitário/2011

13.2.5. Será considerado igualmente desistente o aluno ingressante no primeiro ou segundo período que não comparecer aos 15 (quinze) primeiros dias de aula, em todas as disciplinas que ele se matriculou, após os quais haverá convocação, seguindo data estabelecida no Calendário Universitário/2011, conforme a ordem de classificação de cada curso.

13.3. Na hipótese de remanescimento de vagas do Sistema de Seleção Unificada - SiSU, finda sua última etapa de convocação, os candidatos classificáveis do PSIU serão chamados, respeitando-se a categorização da vaga, conforme o especificado nos subitens 13.1.3.1. e 13.1.3.2.

13.4. As Matrículas Institucional e Curricular poderão ser feitas por terceiro, exigindo-se Procuração Pública, ou Particular com firma reconhecida.

13.5. Em caso de aprovação pelo PSIU ou pelo ENEM/SiSU, o candidato terá validada estritamente a sua última matrícula efetivada.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. As disposições e instruções contidas nas Capas das Provas e nos Cartões-Respostas constituem normas que complementarão o presente Edital.

14.2. A COPESE divulgará, se necessário, normas complementares às estabelecidas neste Edital, por meio de Nota Oficial veiculada nos meios de comunicação locais e no sítio da UFPI.

14.3. Todas as atividades previstas neste Edital obedecerão ao horário vigente no Estado do Piauí.

14.4. Será excluído do Concurso, em qualquer fase, o candidato que incorrer em alguma das infrações, a seguir:

a) utilizar-se de meios ilícitos;

b) desrespeitar as normas deste Edital;

c) atentar contra a disciplina ou a boa ordem dos trabalhos nas dependências dos Centros de Aplicação de Provas.

14.5. A UFPI se reserva o direito de fazer, quando julgar necessário, a identificação datiloscópica do candidato durante a realização do certame, no ato das matrículas institucional e curricular, ou em qualquer época da vida acadêmica do aluno.

14.6. Não é permitida a permuta de período letivo nem de turno entre ingressantes.

14.7. É vedada a Matrícula Institucional concomitante em cursos técnico-profissionalizantes, de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Piauí.

14.8. As atividades acadêmicas que só puderem ser ofertadas à luz do dia serão oferecidas diurnamente em horário compatível às atividades do aluno.

14.9. Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor juntamente com a COPESE.

14.10. Este Edital entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União, revogadas as disposições em contrário.

Teresina (PI), 18 de agosto de 2010.

Luiz de Sousa Santos Júnior
REITOR

LÍNGUA PORTUGUESA¹

Objetivos Gerais:

Apreender textos (verbais e não verbais) em diferentes níveis de compreensão, demonstrando a capacidade de analisá-los em seus aspectos formais, lógico-semânticos e linguísticos.

Analisar textos literários relacionados a seu contexto histórico-cultural, demonstrando a capacidade de identificar os seus elementos formais, estéticos e estilísticos.

1ª SÉRIE

1. TEXTO, LINGUAGEM E GRAMÁTICA

Tipologia de Texto: descritivos, narrativos, dissertativos (expositivos e argumentativos).

Gêneros de Texto: Ficcionais: gêneros jornalísticos (entrevista, notícia, reportagem, artigo, ensaio, crônica, anúncio, charge, etc) e gêneros virtuais (*blog, flog, e-mail, chat*, hipertexto). **Não-ficcionais:** notícias, reportagens, artigos, crônicas, propagandas, charges, textos informativos.

Competência textual: Análise e compreensão, interpretação de textos verbais e não verbais; informações centrais e periféricas dos textos; inferência; fatores de coesão e coerência; relações lógico-semânticas no texto; recursos expressivos do texto; modos de elaboração e articulação do texto; efeitos de sentido das funções e figuras de linguagem; intertextualidade e análise comparativa entre textos.

Linguagem e gramática: Linguagem oral *versus* linguagem escrita; funções da linguagem; variações linguísticas.

Fonologia/Fonética: aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia na ortografia, na distinção entre as modalidades oral e escrita, na variação linguística e em recursos expressivos da língua.

Morfossintaxe: estrutura e formação da palavra; flexão nominal e verbal; concordância nominal e verbal (casos regulares); classes de palavras (com ênfase no verbo, substantivo, adjetivo e advérbio) emprego e função.

Sintaxe: Estruturas sintáticas: palavra, sintagma, frase, oração e período.

Semântica: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia.

Escrita: pontuação, ortografia e acentuação gráfica.

2. LITERATURA BRASILEIRA (para as três séries)

O objeto de estudo são obras selecionadas. Os gêneros, a periodização e a teoria literária, somente devem ser abordados em função das obras, e, à medida que forem úteis para a sua compreensão.

Análise e compreensão de obras literárias: Abordagem da obra literária em função do seu momento cultural e de sua situação na história da literatura e enquanto realização estética, em função dos gêneros e estilos de época. Comparação entre obras com estilos literários diferentes.

OBRAS INDICADAS PARA ESTUDO OBRIGATÓRIO. Não significando exclusividade.

- Sermão da Sexagésima, Sermão pelo Bom Sucesso das Armas de Portugal contra as de Holanda e Sermão do Bom Ladrão** – Pe. Antonio Vieira.
- Terreiro de Fazenda** – Fontes Ibiapina.
- Inocência** – Visconde de Taunay.
- Espumas Flutuantes** – Castro Alves.

2ª SÉRIE

1. TEXTO, LINGUAGEM E GRAMÁTICA

Tipologia de texto: descritivos, narrativos, dissertativos (expositivos e argumentativos).

Gêneros de Texto: Ficcionais: gêneros jornalísticos (entrevista, notícia, reportagem, artigo, ensaio, crônica, anúncio, charge, etc) e gêneros virtuais (*blog, flog, e-mail, chat*, hipertexto). **Não-ficcionais:** notícias, reportagens, artigos, crônicas, propagandas, charges, textos informativos. **Não-ficcionais:** correspondências, editoriais, notícias, reportagens, artigos, crônicas, propagandas, charges; textos informativos; discurso político e religioso.

Competência Textual: Análise e compreensão, interpretação de textos verbais e não verbais; informações centrais e periféricas dos textos; inferência; fatores de coesão e coerência; relações lógico-semânticas no texto; recursos expressivos do texto; modos de elaboração e articulação do texto; relação entre tese e argumentos; paráfrases e resumos de textos; efeitos de sentido das funções e figuras de linguagem; aspectos ideológicos presentes nos textos; intertextualidade e análise comparativa entre textos;

Linguagem e gramática: Linguagem oral *versus* linguagem escrita; funções da linguagem; variações linguísticas (sociais, geográfica, registros). Avaliação e justificativa de uso de expressões linguísticas das modalidades não hegemônicas; avaliação do uso de estruturas linguísticas quanto a sua adequação ao padrão formal da língua.

Fonologia/Fonética: aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia na ortografia, na distinção entre as modalidades oral e escrita, na variação linguística e em recursos expressivos da língua.

¹ Está-se empregando a nova denominação da disciplina, segundo as Diretrizes Curriculares. Considera-se. Entretanto a Literatura como conteúdo da referida disciplina

Morfossintaxe: estrutura e formação da palavra; flexão nominal e verbal; concordância e regência nominais e verbais; classes de palavras - ênfase no verbo: emprego apropriado de tempos e modos; formas pessoais e impessoais, simples e compostas. Aplicação da morfossintaxe à leitura e à produção de textos.

Sintaxe: Estruturas sintáticas: sintagma nominal e sintagma verbal; processos sintáticos (coordenação e subordinação entre termos e orações). Correlação entre forma e sentido. Aplicação da sintaxe à leitura e produção de texto.

Semântica: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, hiperonímia e hiponímia. Ambigüidade

Escrita: parágrafo, pontuação, ortografia e acentuação gráfica.

2. LITERATURA BRASILEIRA

O objeto de estudo são obras selecionadas. Os gêneros, a periodização e a teoria literária, somente devem ser abordados em função das obras, e, à medida que forem úteis para a sua compreensão.

Análise e compreensão de obras literárias: Abordagem da obra literária em função do seu momento cultural e de sua situação na história da literatura e enquanto realização estética, em função dos gêneros e estilos de época. Comparação entre obras com estilos literários diferentes.

OBRAS INDICADAS PARA ESTUDO OBRIGATÓRIO. Não significando exclusividade.

- a) **O Ateneu** - Raul Pompéia.
- b) **O Sentimento dum Ocidental** – Cesário Verde.
- c) **Um Manicaca** – Abdias Neves.
- d) **Cante lá que eu canto cá** – Patativa do Assaré.

3ª SÉRIE

1. TEXTO, LINGUAGEM E GRAMÁTICA

Tipologia de Texto: Descritivos, narrativos, dissertativos. (expositivos e argumentativos).

Gêneros de Texto: Ficcionalis: gêneros jornalísticos (entrevista, notícia, reportagem, artigo, ensaio, crônica, anúncio, charge, etc) e gêneros virtuais (*blog, flog, e-mail, chat*, hipertexto). **Não-ficcionalis:** notícias, reportagens, artigos, crônicas, propagandas, charges, textos informativos. **Não-ficcionalis:** correspondências, editoriais, notícias, reportagens, artigos de divulgação científica, propagandas, charges, textos instrutivos e normativos; discurso político e religioso.

Competência textual: Análise e compreensão, interpretação de textos verbais e não verbais; informações centrais e periféricas dos textos; inferência; fatores de coesão (a substituição através de pronomes e a conexão através de conjunções) e coerência; relações lógico-semânticas no texto; recursos expressivos do texto; modos de elaboração e articulação do texto; indução e dedução; relação entre tese e argumentos; paráfrases, paródias e resumos de textos; efeitos de sentido das funções e figuras de linguagem; aspectos ideológicos presentes nos textos; intertextualidade e análise comparativa entre textos, incluindo textos de épocas diferentes.

Linguagem e gramática: Linguagem oral *versus* linguagem escrita; funções da linguagem; variações linguísticas (sociais, geográficas, temporais e registros). Avaliação e justificativa de uso de expressões linguísticas das modalidades não hegemônicas;

Avaliação do uso de estruturas linguísticas quanto a sua adequação ao padrão formal da língua.

Fonologia/Fonética: aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia na ortografia; na distinção entre as modalidades oral e escrita; na variação linguística; e em recursos expressivos da língua.

Morfossintaxe: estrutura e formação da palavra; flexão nominal e verbal; concordância e regência nominais e verbais; classes de palavras - quadro geral. Aplicação da morfossintaxe à leitura e à produção de textos.

Sintaxe: Estruturas sintáticas: sintagma oracional; período; processos sintáticos (coordenação e subordinação entre termos e orações, paralelismo sintático, inversão, intercalação). Em prego das conjunções e pronomes relativos. Correlação entre forma e sentido. Aplicação da sintaxe à leitura e produção de texto.

Semântica: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, hiperonímia e hiponímia. Ambigüidade. Campos semânticos presentes em textos.

Escrita: parágrafo, pontuação, ortografia e acentuação gráfica.

2. LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

OBRAS INDICADAS PARA LEITURA OBRIGATÓRIA. Não significando exclusividade.

- a) **São Bernardo** – Graciliano Ramos
- b) **Romanceiro da Inconfidência** – Cecília Meireles
- c) **Beira Rio Beira Vida** – Assis Brasil
- d) **Memorial do Convento** – José Saramago

METODOLOGIA DE ABORDAGEM: (para as três séries)

- a) Devem-se utilizar textos completos ou fragmentos com unidade de sentido. Indicar sempre o autor e a fonte.
- b) As questões sobre linguagem e gramática devem avaliar a capacidade reflexiva do candidato.
- c) Os fatos linguísticos devem ser abordados em função do texto, levando-se em conta a sua relevância para a construção do sentido.
- d) Deve-se observar que o conteúdo das três séries obedece a uma sequenciação progressiva, com retomadas facultativas, de acordo com as realidades específicas.



LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

- ⇒ As perguntas referentes às línguas inglesa, francesa e espanhola serão formuladas e respondidas em português.
- ⇒ A avaliação dos aspectos gramaticais será textual, enfatizando-se sempre a compreensão.
- ⇒ Os textos, com temas relacionados aos tópicos de outras disciplinas, que enfatizam a interdisciplinaridade, e aos temas transversais propostos pelos PCN (1998 - Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho/Consumo) poderão ser retirados de livros, jornais, fôlderes de turismo ou revistas (artigos, cartas, anúncios, receitas, etc).
- ⇒ A ênfase maior da prova será dada à compreensão de textos.

Objetivo Geral:

- ⇒ Desenvolver a capacidade de compreensão de textos autênticos², não simplificados, a partir do uso consciente de estratégias de leitura e da identificação/interpretação de aspectos gramaticais relevantes para o entendimento textual.

Objetivos Específicos:

- ⇒ Identificar as informações verbais e não verbais, as marcas transicionais (usadas para evitar repetições em sentenças, entre sentenças e entre parágrafos, tornando o texto coesivo e coerente) e as funções retóricas (definição, narração, descrição, classificação, exemplificação, levantamento de hipóteses, comparação, argumentação) em textos.
- ⇒ Reconhecer os conectores lógicos que exprimem ideia de adição, contraste, consequência, condição, comparação, exemplificação, dúvida, hipótese, alternativa, propósito, causa, exceção, tempo, etc.

INGLÊS

Diretriz Geral

- ⇒ Compreensão de textos utilizando estratégia de leitura: identificação de palavras cognatas, de palavras repetidas, de marcas tipográficas, de palavras chave, das funções retóricas, do padrão organizacional do texto e de sufixos e prefixos; *Skimming*, *Scanning*, predição e seletividade.

1ª SÉRIE

- ⇒ Identificação das informações verbais e não verbais (mapas, gráficos, fotos, tabelas, figuras, etc) do texto.
- ⇒ Delimitação da idéia central do texto e identificação da idéia principal de cada parágrafo.
- ⇒ Identificação das classes de palavras no contexto: artigo, substantivo, adjetivo, verbo, pronome, conjunção e advérbio.
- ⇒ Interpretação dos itens coesivos textuais:
 - a) referência: pessoal, comparativa e demonstrativa;
 - b) substituição: nominal, verbal e frasal;
 - c) conjunção (conectores lógicos);
 - d) coesão lexical: reiteração (repetição de palavras, ocorrência de sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos) e colocação (itens relacionados ao mesmo campo semântico).
- ⇒ Identificação da estrutura do discurso:
 - a) delimitação da introdução, do desenvolvimento e da conclusão;
 - b) detalhamento do padrão de organização textual do tipo - situação, problema, solução e avaliação.
- ⇒ Compreensão das funções retóricas textuais: definição, narração, descrição, classificação, exemplificação, formulação de hipóteses, comparação, contraste, etc.
- ⇒ Identificação de grupos nominais ressaltando a classe gramatical das palavras.
- ⇒ Estudo dos afixos observando a classe gramatical dos sufixos e a idéia transmitida à palavra através dos prefixos.

2ª SÉRIE

O programa da 1ª Série e mais:

- ⇒ Intensificação da interpretação das relações coesivas dos pronomes *it* e *this*;
- ⇒ Identificação do item coesivo elipse, subdivido em: nominal, verbal e frasal.

3ª SÉRIE

Os programas da 1ª e 2ª séries.

² Entende-se por "textos autênticos", aqueles elaborados com propósitos comunicativos, não produzidos com a finalidade de ensinar Itens gramaticais de determinada língua.

ESPAÑHOL

COMPREENSÃO DE TEXTOS (para as três séries)

- ⇒ Leitura e compreensão de textos
- ⇒ Conhecimento contextualizado da Língua (reconhecer aspectos gramaticais relevantes para a compreensão textual apresentados dentro do conteúdo previsto).

1ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA

- 1.1. Artigos definidos e indefinidos. O artigo neutro LO. Contrações.
- 1.2. Substantivos: gênero e número.
- 1.3. Pronomes pessoais do caso reto.
- 1.4. Pronomes demonstrativos.
- 1.5. Pronomes reflexivos.
- 1.6. Verbos regulares e irregulares mais comuns (Presente do Indicativo).
- 1.7. Verbos (tempo de modo indicativo).
- 1.8. Adjetivos comparativos.
- 1.9. Possessivos (adjetivos e pronomes).
- 1.10. Numerais.
- 1.11. Acentuação gráfica.

2ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA: Todos os itens da 1ª série acrescidos de:

- 1.1. Pronomes pessoais do caso oblíquo.
- 1.2. Pronomes relativos.
- 1.3. Verbos (tempos de modo subjuntivo e imperativo).
- 1.4. As locuções verbais: definição, classificação das perífrases.
- 1.5. Preposições.
- 1.6. Conjunções (de uso freqüente).

3ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA: Todos os itens da 1ª e da 2ª séries acrescidos de:

- 1.1. Discurso direto e indireto.
- 1.2. As vozes do verbo: formação da voz passiva. Tipos de voz passiva. Construção com significado passivo. Transformação de ativa em passiva.
- 1.3. A concordância: definição. Regras gerais de concordância verbal. Casos de discordância deliberada.

FRANCÊS

COMPREENSÃO DE TEXTOS (para as três séries)

- ⇒ Leitura e compreensão de textos. Conhecimento contextualizado da Língua (reconhecer aspectos gramaticais relevantes para a compreensão textual apresentados dentro do conteúdo previsto).

1ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA

- 1.1. Artigos: definidos, indefinidos, *contractés* (com as preposições *à/de*) e partitivos.
- 1.2. Adjetivos: demonstrativos, possessivos, interrogativos e numerais.
- 1.3. Substantivos: gênero e número.
- 1.4. Adjetivos qualitativos: gênero e número.
- 1.5. Pronomes: pessoais, sujeitos, átonos e tônicos.
- 1.6. Verbos: grupos verbais, verbos auxiliares e verbos regulares do 1º grupo. Verbos mais freqüentes do 3º grupo. Modo indicativo. Tempos verbais: presente, futuro e futuro próximo. Formas: afirmativa, negativa e interrogativa.
- 1.7. Advérbios: de tempo e lugar mais freqüentes.
- 1.8. Estrutura da frase: frase afirmativa, frase interrogativa, frase negativa ("*ne... pas*", "*ne... plus*", "*ne... rien*")

2ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA

- 1.1. Revisão sistemática das aquisições da 1ª série.
- 1.2. Verbos: imperativo afirmativo e negativo, imperfeito, mais que perfeito, condicional, pretérito-perfeito, formas nominais.
- 1.3. Pronomes pessoais. Objeto direto e indireto. Os pronomes "m" e "y". Emprego dos pronomes pessoais. Complemento nas formas imperativas. Adjetivos e pronomes demonstrativos e possessivos.



- 1.3. Advérbios.
- 1.4. Vocabulário: antônimos, sinônimos e família de palavras.

3ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA

- 1.1. Revisão sistemática das aquisições da 2ª série
- 1.2. Verbos: subjuntivo (presente, passado simples).
- 1.3. Pronomes relativos. Adjetivos e pronomes indefinidos
- 1.4. Orações subordinadas: causa, conseqüência, fim, tempo, concessão, condição, comparação
- 1.5. Vocabulário: sinônimos e família de palavras.

MATEMÁTICA

Objetivo Geral: Demonstrar domínio e fluência nos conceitos matemáticos, revelando capacidade na resolução de problemas em situações vivenciais, privilegiando o raciocínio, a intuição, a iniciativa, o senso crítico e a capacidade interpretativa.

1ª SÉRIE

1. **NOÇÕES DE LÓGICA.** Sentença aberta. Proposições simples e compostas. Conectivos. Quantificadores. Operações lógicas e Tabelas - verdade.
2. **CONJUNTOS.** Noções de conjunto. Conjunto das partes. Formas de representação de conjuntos. Operações com conjuntos.
3. **CONJUNTOS NUMÉRICOS.** Conjunto dos números Naturais: operações, propriedades, relação de ordem. Conjunto dos números Inteiros: operações, propriedades, relação de ordem. Divisibilidade. Decomposição em fatores primos. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum. Congruência. Conjunto dos números Racionais: operações, propriedades, relação de ordem. Dízimas. Conjunto dos números Reais: operações, propriedades, relação de ordem. Correspondência dos reais com os pontos de uma reta. Intervalos. Valor absoluto. Propriedades.
4. **RELAÇÕES E FUNÇÕES.** Produto cartesiano, representação gráfica. Relações entre conjuntos. Representação gráfica. Domínio. Imagem. Relação de ordem. Relação de equivalência. Funções: conceito, domínio, contradomínio, imagem. Igualdade de funções. Tipos de função: paridade, monotonicidade, injeção. Funções definidas por várias sentenças. Função composta. Função inversa. Gráficos.
5. **FUNÇÕES POLINOMIAIS DE GRAU MENOR OU IGUAL.** Função linear e afim: conceito, propriedades, gráfico. Função quadrática: conceito, propriedades, gráfico. Equação do primeiro e segundo grau. Sistemas de equações do primeiro e segundo grau. Inequação do primeiro e segundo grau: solução e representação gráfica.
6. **FUNÇÃO MODULAR.** Definição, propriedades, gráfico. Equações e Inequações modulares.
7. **FUNÇÃO EXPONENCIAL E FUNÇÃO LOGARÍTMICA.** Função exponencial: conceito, propriedades, gráfico. Equações e Inequações exponenciais. Função logarítmica: conceito, propriedades, gráfico. Sistemas de logaritmos. Equações e Inequações logarítmicas.
8. **GEOMETRIA PLANA.** Conceitos primitivos: ponto, reta e plano. Ângulos. Congruências e Semelhanças. Triângulo: relações métricas e trigonométricas no triângulo. Quadriláteros convexos. Polígonos regulares. Circunferência. Círculo. Perímetros e áreas de figuras planas.
9. **SEQÜÊNCIAS NUMÉRICAS.** Seqüências numéricas. Progressão aritmética: termo geral e soma dos termos de um PA finita. Progressão geométrica: forma geral e soma dos termos de uma PG finita. Soma dos termos de uma PG infinita. Produto dos termos de uma PG finita.

2ª SÉRIE

1. **TRIGONOMETRIA.** Relações trigonométricas no triângulo. Lei dos senos e lei dos cossenos. Arcos e Ângulos: redução ao primeiro quadrante. Medidas de ângulos. Funções trigonométricas. Relações fundamentais. Identidades trigonométricas. Fórmulas de adição do arco. Fórmulas de transformações em produto. Equações e inequações trigonométricas.
2. **MATRIZES, DETERMINANTES, SISTEMAS LINEARES**
 - 2.1. **Matrizes.** Conceito. Tipos. Operações. Propriedades.
 - 2.2. **Determinantes.** Definição. Propriedades. Regra de Sarrus. Menor complementar e cofator. Regra de Laplace. Matriz adjunta. Matriz inversa.
 - 2.3. **Sistemas Lineares.** Definição e notação matricial. Sistemas lineares homogêneos e não-homogêneos. Sistemas equivalentes. Métodos de resolução e discussão.
3. **ANÁLISE COMBINATÓRIA E INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA**
 - 3.1. **Análise Combinatória.** Princípio de adição e multiplicação. Princípio fundamental da contagem. Tipos de agrupamentos: arranjo, combinação, permutação. Princípio das gavetas ou Princípio da casa dos pombos. Números binomiais. Triângulo de Pascal. Binômio de Newton.
 - 3.2. **Introdução a Estatística.** População e amostra. Variáveis contínuas e discretas. Gráficos estatísticos. Distribuição de freqüências. Média, mediana e moda. Amplitude total. Desvio médio. Desvio padrão.
4. **TEORIA DAS PROBABILIDADES.** Espaço amostral. Evento. Probabilidade de um evento. Probabilidade da união de eventos. Probabilidade do evento complementar. Multiplicação de probabilidades. Probabilidade condicional. Distribuição de Bernoulli e distribuição binomial.
5. **GEOMETRIA ESPACIAL.** Retas e planos no espaço. Diedros. Poliedros. Prisma. Pirâmide. Cilindro. Cone. Esfera.



Áreas e volumes dos sólidos.

3ª SÉRIE

- 1. CONJUNTO DOS NÚMEROS COMPLEXOS.** Definição. Forma de representação. Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão. Potenciação e radiciação. Propriedades das operações. Norma ou módulo. Representação gráfica. Plano de Argand-Gauss.
- 2. POLINÔMIOS.** Operações e propriedades. Dispositivo de Briot-Ruffini. Teorema do resto de D'Alambert. Equações polinomiais. Teorema fundamental da álgebra e decomposição de polinômios. Multiplicidade de uma raiz. Raízes complexas e raízes racionais. Relações de Girard.
- 2. GEOMETRIA ANALÍTICA**
 - 2.1. Plana.** Coordenadas Cartesianas. Distância entre dois pontos. Razão de seção. Equações da reta. Paralelismo e perpendicularismo. Ângulo entre duas retas. Distância entre um ponto e uma reta. Estudo geral da equação do segundo grau.
 - 2.2. Espacial.** Coordenadas Cartesianas no espaço. Distância entre dois pontos. Equações da reta. Equação do plano.
- 3. MATEMÁTICA FINANCEIRA.** Razão. Proporção. Regra de três. Divisão proporcional (Regra de Sociedade). Capital. Juros. Montante. Percentagem. Regime de capitalização. Juros simples e descontos simples. Juros compostos. Compras a vista e à prazo. Taxa real de juros. Inflação e poupança. Equivalência de capital a juros compostos.
- 4. INTRODUÇÃO AO CÁLCULO.** Idéia intuitiva de limites. Limites de funções elementares. Propriedades dos limites. Funções contínuas. A idéia de derivadas. Interpretação geométrica de derivada. Derivadas de funções elementares. Propriedades operatórias das derivadas. Estudo do comportamento de funções.

FÍSICA

Objetivos Gerais:

- ⇒ Compreender, construir e utilizar as relações entre as grandezas físicas de forma pictórica (Tabelas e Gráficos), para explicar os fenômenos físicos, tanto do ponto de vista científico, como na visão do cidadão comum, descrevendo e/ou criando descrições próprias para o mundo;
- ⇒ Reconhecer a Física como mais uma construção humana, coletiva, temporal e produtiva, cujos aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos são responsáveis pela sua inserção no contexto macro das relações sociais;
- ⇒ Compreender a Física presente no mundo vivência, a partir dos componentes da tecnologia postos ao nosso redor (equipamentos e aparelhos ou exemplos de onde se aplicam os princípios da Física), no sentido do avanço da ciência ou da melhoria de vida das pessoas;
- ⇒ Utilizar a Matemática, enquanto linguagem, para resolver aplicações dos princípios gerais da Física nos seus mais variados ramos (Mecânica, Eletricidade, Óptica, Eletromagnetismo e Física Moderna).

1ª SÉRIE

- 1. FUNDAMENTOS DA FÍSICA.** Grandezas físicas e suas medidas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão. Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, comprimento e corrente elétrica. Medição das grandezas derivadas. Sistemas de unidades: MKS (SI), CGS. Transformações entre unidades. Equações dimensionais. Relações matemáticas entre grandezas. Grandezas direta e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.
- 2. VETORES.** Grandezas escalares e vetoriais. Operações com vetores (formulações geométrica e analítica): adição e decomposição.
- 3. MECÂNICA**
 - 3.1. Estática.** Força. Massa e peso. Unidades de força e massa. A 1ª Lei de Newton. Equilíbrio de uma partícula. Sistemas de forças. Momento de um sistema de forças. Centro de massa. Equilíbrio de um corpo rígido.
 - 3.1. Cinemática.** Conceitos básicos de cinemática: velocidade escalar média e velocidade instantânea. Movimento retilíneo uniforme. Movimento retilíneo uniformemente variado. Queda livre. Movimento de projéteis no vácuo. Movimento circular uniforme e uniformemente variado. Vetor velocidade e vetor aceleração. Composição de movimentos.
 - 3.2. Dinâmica.** A 2ª Lei de Newton. Referencial inercial. Força de atrito. Trabalho de uma força. Energia cinética e potencial. Energia potencial gravitacional. Conservação da energia. Quantidade de movimento. Impulso e variação da quantidade de movimento. Conservação da quantidade de movimento. Colisões.
- 4. GRAVITAÇÃO.** Modelos cosmológicos clássicos: Aristóteles, Ptolomeu, Copérnico, Galileu e Newton. A lei da gravitação universal de Newton. Peso de um corpo. Aceleração da gravidade. As três leis de Kepler. Energia potencial gravitacional de um sistema de partículas. Movimento de um satélite geostacionário.
- 5. HIDROSTÁTICA.** Pressão e suas unidades nos sistemas CGS e MKS (SI). Densidade absoluta e relativa. Pressão atmosférica: correlação entre unidades de pressão nos sistemas CGS, MKS (SI) e coluna de mercúrio. Variação da pressão com a profundidade. Princípios de Arquimedes, Stevin e Pascal.

2ª SÉRIE

1. TERMODINÂMICA

- 1.1. Temperatura e dilatação.** Temperatura, escalas e equilíbrio térmico. Lei zero da termodinâmica. Termômetros. Escalas termométricas, escalas absolutas e conversão de leitura entre escalas. Dilatação térmica: dilatação linear, superficial e volumétrica de sólidos. Coeficientes de dilatação. Dilatação de líquidos.



- 1.2. **O calor e a 1ª Lei da Termodinâmica.** A natureza do calor. A experiência de Joule. Capacidade térmica e calor específico. Princípios de calorimetria. Transferência de calor: condução, convecção e irradiação. Energia interna e a 1ª Lei da Termodinâmica. Mudança de fase e calor latente.
- 1.3. **Estudo dos gases.** As transformações gasosas. A lei Avogadro. Gás ideal. Teoria cinética da pressão. Teoria cinética da temperatura. Significado da temperatura absoluta.
- 1.4. **Entropia e a 2ª Lei da Termodinâmica.** Máquinas térmicas. A 2ª Lei da Termodinâmica. Ciclo de Carnot O conceito de entropia. Degradação da energia.

2. ONDAS E OSCILAÇÕES

- 2.1. **Oscilações.** Sistema massa-mola. Movimento Harmônico Simples - MHS. Noções de movimento amortecido, oscilações forçadas e ressonância.
- 2.2. **Características das ondas.** Conceito de onda. Propagação das ondas. Ondas em uma dimensão. Ondas periódicas: comprimento de onda, período e frequência. Número de onda, amplitude e velocidade de propagação. Ondas planas e esféricas. Ondas transversais e longitudinais.
- 2.3. **Fenômenos ondulatórios.** O princípio da superposição. Reflexão e refração. Interferência. Ondas estacionárias. Difração. Polarização.
- 2.4. **Acústica.** A natureza do som. Sons musicais e ruídos. Ondas sonoras e fontes sonoras. Intensidade e nível sonoro. Efeito Doppler. Reflexão, refração, interferência e difração de ondas sonoras.
- 2.5. **Ótica.** Ondas eletromagnéticas e o espectro eletromagnético. A natureza ondulatória da luz. A reflexão e a refração da luz. Leis da ótica geométrica. Espelhos (planos e esféricos), lentes e prismas. Ótica da visão humana e instrumentos óticos. Ótica física: interferência, difração e polarização da luz.

3ª SÉRIE

1. ELETROMAGNETISMO

- 1.1. **Eletrostática.** Carga elétrica, quantização e conservação. Condutores e dielétricos. Lei de Coulomb. O campo elétrico. O potencial elétrico e a energia potencial elétrica. Capacitância e constante dielétrica. Capacitores.
- 1.2. **Eletrodinâmica.** A corrente elétrica. Resistência elétrica e resistividade. A lei de Ohm. Energia e potência em circuitos elétricos. Força eletromotriz e suas fontes. A ddp (diferença de potencial). Circuitos de corrente contínua. Leis de Kirchoff. Instrumentos de medição de corrente elétrica e tensão elétrica.
- 1.3. **Magnetismo.** Ímãs e campos magnéticos. Força magnética. Força magnética e força de Lorentz. O campo magnético da terra. Movimento de uma carga em um campo magnético. Força magnética sobre condutores retilíneos. A Lei de Ampere.
- 1.4. **Indução eletromagnética.** Fluxo do campo magnético. A lei de Faraday e a lei de Lenz. Corrente alternada: valores eficazes. Alternadores, dínamos e transformadores.

2. FÍSICA MODERNA (Elementos da física moderna)

- 2.1. **Física quântica.** Quantização da energia: fóton e efeito fotoelétrico. Natureza atômica da matéria: Modelos de Thomson, Rutherford e Bohr. A dualidade onda-partícula: o postulado de Broglie. O princípio da incerteza.
- 2.2. **Física nuclear.** Estrutura nuclear e energia de ligação. Radioatividade e desintegração radioativa (partículas alfa, beta e gama). Reações nucleares: fissão e fusão nuclear. Radiações: riscos e precauções. Vantagens e desvantagens da energia nuclear.

QUÍMICA

Objetivo Geral. Revelar conhecimentos básicos relacionados à transformação, propriedades e estruturas dos materiais, do ponto de vista da Química, levando em consideração a codificação e linguagem Química, as teorias, leis e métodos empregados para o entendimento do comportamento dos materiais, além de apresentar capacidade de empregar estes conteúdos nas situações do cotidiano.

1ª SÉRIE

1. **CONCEITOS QUÍMICOS FUNDAMENTAIS.** Tipos de matéria: Substâncias e misturas. Classificação das substâncias. Lei da conservação da matéria e energia. Classificação dos sistemas materiais. Fenômenos físicos e/ou químicos. Símbolos e fórmulas. Equações químicas. Massa atômica e molar. Número de massa, número atômico, isótopos, isóbaros, isótonos.
2. **MODELOS ATÔMICOS.** Modelo de Dalton. Modelo de Thomson. Modelo de Rutherford. Modelo de Bohr. Modelo de Schrödinger.
3. **ESTADO GASOSO.** Leis dos gases ideais. Hipótese de Avogadro. Desvios do comportamento ideal. A equação de van der Waals para gases reais. Teoria cinética dos gases.
4. **TABELA PERIÓDICA.** Configuração eletrônica: períodos e grupos. Classificação dos elementos químicos de acordo com sua posição na tabela. Propriedades gerais de metais, não metais e sem-metais. Propriedades periódicas.
5. **MODELOS DE LIGAÇÃO QUÍMICA.** Ligação iônica. Ligação covalente. Ligação metálica. Arquitetura molecular (Hibridação de orbitais, VSEPR, polaridade de moléculas).
6. **COMPOSTOS INORGÂNICOS.** Principais funções: ácidos, bases. Óxidos, sais e suas reações. Notação e Nomenclatura IUPAC. Compostos inorgânicos e suas relações com o meio ambiente.
7. **CÁLCULOS QUÍMICOS.** Balanceamento de equações. Leis das reações químicas. Cálculos de fórmulas. Mol e Número de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

2ª SÉRIE

1. **SOLUÇÕES.** Aspectos qualitativos das soluções: conceitos, classificação, distinção: colóides vs solução. Aspectos quantitativos das soluções: expressões e cálculos das unidades de concentração das soluções; processo de diluição. Teoria de ácidos e bases. Propriedades coligativas. Aspectos cotidianos das soluções. Titulometria ácido-base.
2. **TERMOQUÍMICA.** Calorimetria. Primeiro e segundo princípios da termodinâmica. Energia livre e espontaneidade. Aplicação da Lei de Hess.
3. **EQUILÍBRIO.** Aspectos macroscópicos e microscópicos do equilíbrio químico. Constante de equilíbrio. Fatores que perturbam o equilíbrio químico. Equilíbrio ácido-base. Soluções tampões. Equilíbrios heterogêneos.
4. **ELETRQUÍMICA.** Conceitos gerais (oxidação, redução, oxidante, redutor, eletrodo, condutor, células eletroquímicas). Reações eletroquímicas: semi-reações, reação global. Equação de Nernst. Leis de Faraday: eletrólise (aspectos quantitativos e qualitativos). Aplicações: pilhas e acumuladores, corrosão e galvanização, implicações ambientais.
5. **CINÉTICA QUÍMICA.** Lei da ação das massas. Teoria das velocidades de reação. Energia de ativação e catálise. Fatores que afetam a velocidade de reação química. Velocidade de reação e equilíbrio químico. Aplicações cotidianas.
6. **RADIOATIVIDADE.** Estabilidade nuclear. Radioatividade natural e artificial. Conceitos de fissão e fusão nuclear, meia-vida. Aplicações de radioisótopos e suas implicações no meio ambiente.

3ª SÉRIE

1. **ESTRUTURA DAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS.** Híbridizações do carbono. Ligações σ e π . Cadeias carbônicas. Isomeria constitucional e espacial.
2. **ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS.** (Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, alifáticos cíclicos e aromáticos; Haletos orgânicos; Funções oxigenadas: álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e ésteres; Funções nitrogenadas: aminas, amidas e nitrilas). Notação. Nomenclatura IUPAC. Propriedades físicas. Métodos de obtenção. Reações características. Importância.
3. **PETRÓLEO E CARVÃO MINERAL.** Obtenção. Aplicações. Fracionamento do petróleo e principais derivados: GLP, gasolina, querosene, óleo combustível, óleo lubrificante, asfalto.
4. **POLÍMEROS SINTÉTICOS.** Métodos de obtenção. Aplicações.
5. **COMPOSTOS ORGÂNICOS DE INTERESSE BIOLÓGICO.** (Aminoácidos e proteínas; Lipídios; Carboidratos). Definição. Classificação. Estrutura. Importância.

BIOLOGIA

Objetivo Geral: Relacionar conhecimentos básicos demonstrando capacidade de observar, analisar, explicar e criticar os fenômenos da natureza em benefício da melhoria da qualidade de vida.

1ª SÉRIE

1. **ORIGEM DOS SERES VIVOS.** Geração espontânea. Biogênese. A hipótese autotrófica e heterotrófica. Precursores da vida. A evolução dos compostos químicos. Coacervados. Primeiros seres vivos.
2. **CITOLOGIA.** Evolução histórica dos conhecimentos sobre a célula. Composição química elementar. Carboidratos, lipídeos, proteínas, ácidos nucléicos, vitaminas, água e sais minerais. A membrana da célula animal e vegetal. Citoplasma, núcleo e organelas. Princípios.
3. **REPRODUÇÃO.** Tipos gerais de reprodução (assexuada e sexuada). Aparelho reprodutor masculino e feminino. Fisiologia da reprodução humana.
4. **HISTOLOGIA.** Tecidos animais.
5. **EMBRIOLOGIA.** Gametogênese. A estrutura do espermatozóide e óvulo. Os principais tipos de óvulos. Fecundação. Segmentação total e parcial. Os diversos tipos de blástula. Os tipos de gastrulação. Embriologia do anfióxico, dos anfíbios, aves e mamíferos.

2ª SÉRIE

1. **A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS.** Formas de vida: autotrófica e heterotrófica; aeróbica e anaeróbica; constante, oscilante e latente. Sistemática. Regras de nomenclatura. Categorias taxonômicas. Vírus. Reino monera. Reino protista. Reino *fungi*. Reino *metazoa*: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. Reino *plantae*: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. Embriologia vegetal: gametogênese. A estrutura do pólen. Principais tipos de óvulos. Tecidos embrionários. Histologia vegetal.
2. **FISIOLOGIA HUMANA.** Funções e aparelhos de nutrição. Alimentos. Excreções e órgãos excretórios. Respiração. Circulação. Funções de relação: coordenação nervosa, hormonal, locomoção e sentidos. Caracteres gerais do sistema nervoso.

3ª SÉRIE

1. **GENÉTICA.** Hereditariedade: herança e meio. As leis de Mendel. A genética e a lei das probabilidades. Pleiotropia e herança quantitativa. Os alelos múltiplos e o sistema sanguíneo. Ligamento fatorial e os mapas genéticos. A herança



- e os cromossomos sexuais. Interação gênica. A natureza química e a função do gene. Biotecnologia.
- 2. EVOLUÇÃO.** As teorias da evolução. Eras geológicas. Provas e mecanismos da evolução. Evolução humana. Raças e espécies. Genética de populações.
 - 3. ECOLOGIA.** Conceitos básicos de ecologia. Ciclos biogeoquímicos. Fatores limitantes. Cadeias e redes tróficas. Relações ecológicas bióticas. Dinâmica de populações. Ecossistemas do Nordeste: caatinga, cerrado e vegetação litorânea. Desequilíbrio ambiental.

HISTÓRIA

Objetivos Gerais:

- ⇒ Compreender o caráter histórico das sociedades humanas através do tempo e em qualquer espaço dado, e as sociedades humanas como espaços plurais de formação de identidades societárias;
- ⇒ Criar, na práxis educativa, situações que possibilitem ao educando tornar-se sujeito do processo de ensino aprendizagem na relação dialógica com o professor, em busca da compreensão de sua convivência social como espaço de construção da sua identidade como cidadão;
- ⇒ Reconhecer a existência de conflitos socioeconômicos e culturais como produto de uma sociedade desigual, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa.

1ª SÉRIE

NASCIMENTO DO OCIDENTE. PRIMÓDIOS DA MODERNIDADE

- 1. CONHECIMENTO HISTÓRICO: NOÇÕES FUNDAMENTAIS.** Como se escreve a História. O conhecimento das sociedades humanas. Da utilidade da História para a vida.
- 2. A HUMANIDADE ANTES DO APARECIMENTO DA ESCRITA.** Comunidades Primitivas: Ásia, África e Europa. Comunidades Primitivas: América Central e do Norte. Comunidades Primitivas: Brasil. Comunidades Primitivas: Piauí.
- 3. VERTENTES E LEGADOS DA CULTURA MÉDIO-ORIENTAL.** Religiosidade arcaica, mitos, crenças e ritos. As civilizações: economia, política e sociedade. Os Deuses e os homens: teogonia e epopéias. Canaã e os conflitos entre os povos semitas.
- 4. O MUNDO MEDITERRÂNEO E O NASCIMENTO DO OCIDENTE.** Dos egípcios aos gregos arcaicos. Mitologia e religião: um mundo de heróis, semideuses e mistérios. Do mito à razão: a Grécia clássica. O espaço da tragédia. A pólis e a democracia. O nascimento da filosofia. O mundo helenístico. Os gregos clássicos e o mundo Oriental. Das origens míticas de Roma ao apogeu da República. Oriente e o Ocidente em contatos: o cristianismo. A África mediterrânea. Economia, Política e Sociedade.
- 5. O MUNDO FEUDAL.** A crise do escravismo e a constituição do sistema feudal. Os germanos e a ruralização da Europa. Bizâncio e seu império de mil anos. A civilização muçulmana. A estrutura econômica, política e jurídica da sociedade feudal. A Igreja Católica na Idade Média: a preeminência do papado. Dinamização comercial e urbana. A crise do sistema feudal. O legado cultural da Idade Média. A mentalidade religiosa e as concepções do mundo.
- 6. DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO.** Expansão marítima: comercial europeia (Séc. XV e XVI). A construção do absolutismo. Práticas e idéias mercantilistas. O colonialismo europeu e as Américas.
- 7. ANTES DA INVENÇÃO DA AMÉRICA: ORGANIZAÇÃO SOCIAL CULTURAL E ECONÔMICA.** As grandes civilizações. Tribos sedentárias de agricultores. Bandos nômades de caçadores e coletores.
- 8. A AMÉRICA PORTUGUESA.** A expansão portuguesa no Atlântico. Conquista, encontro e desencontro. A montagem da colônia. Estruturas eclesiásticas.
- 9. UMA ORDEM NOVA.** Renovação litero-artística e crítica social. A cultura popular. Ciência moderna, arte barroca e tradição hermética. Uma nova sensibilidade e religiosa: reforma protestante e reforma católica.

2ª SÉRIE

ANTIGO REGIME E REVOLUÇÕES

- 1. SENHORES E ESCRAVOS NA ORDEM COLONIAL.** As razões da escravidão moderna. Resistências e rebeliões na América portuguesa. A sociedade colonial. A civilização do açúcar. A conquista do interior. A conquista do interior: pecuária, bandeirismo e "drogas do sertão". A idade do ouro no Brasil.
- 2. INVENÇÃO DO PIAUÍ.** Os conflitos entre indígenas e colonizadores pelo controle do território piauiense. As lutas entre sesmeiros e posseiros: a formação do Piauí. As estruturas econômicas, sociais e políticas do Piauí colonial. A escravidão no Piauí.
- 3. O INCREMENTO DA RACIONALIZAÇÃO.** Absolutismo: significação. Legitimidade e exemplificação da prática política. "Despotismo esclarecido": significação e exemplificação da prática política. A burguesia e o Estado Absolutista. A Revolução Inglesa. A Renovação Norte-Americana. Racionalismo, empirismo e método: a ciência moderna. O século das "Luzes": racionalismo, otimismo e crítica social. A era pombalina e o Brasil.
- 4. REVOLUÇÃO FRANCESA, RESTAURAÇÃO E SOBERANIA NACIONAL.** As classes sociais. As etapas do processo revolucionário. O legado da Revolução e a consolidação das instituições liberal-burguesas. As idéias políticas e sociais do séc. XIX. O sonho de revolução no Brasil: Minas, Bahia e Pernambuco. O congresso de Viena. Os movimentos revolucionários de 1820 e 1848. A formação do estado nacional brasileiro. A América no século XIX. A independência dos Estados Unidos. Movimento de independência latino-americano. O governo português no Brasil e a influência inglesa. A revolução do Porto e a separação de Portugal. O processo de independência no Piauí. A constitucionalização do império. Lusofobismo e a abdicação. A regência: disputa entre as correntes políticas; centralismo e federalismo, as rebeliões regenciais. A Balaiada no Piauí.
- 5. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, MODERNIZAÇÃO E O OCASO DA ORDEM ESCRAVISTA.** Revolução Industrial e

Transformações socioculturais. A partilha da África e da Ásia.

- 6. O SEGUNDO REINADO NO BRASIL.** Montagem e expansão da economia cafeeira. A civilização do café. Imigração. Surto industrial. A crise da economia pecuária no Piauí. A estruturação urbana e a transferência da Capital para Teresina. A vida urbana no Piauí no século XIX. A navegação do rio Parnaíba.
- 7. DA MONARQUIA A REPÚBLICA.** O imperialismo inglês e as questões platinas. A crise do Império: a campanha abolicionista. As "proclamações" da República. Positivismo e liberalismo.

3ª SÉRIE

NOSSOS TEMPOS

- 1. O ADVENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA.** As linhas gerais da República Velha. A constituição de 1891. "Política dos governadores". "Política do café com leite". Política de valorização do café. Coronelismo.
- 2. PIAUÍ NA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA.** A proclamação da República no Piauí. As estruturas de poder na 1ª República. A luta pela implantação do ensino formal. A nova economia de base extrativista (a maniçoba, o babaçu e a carnaúba). As modificações que a nova economia provoca nas estruturas urbanas. O mundo rural e a convivência com o flagelo da seca. O mundo das letras / a efervescência cultural no início do século. As modificações no comportamento feminino na 1ª República. A Coluna Prestes no Piauí/o movimento tenentista. A dinâmica político-partidária.
- 3. A ECONOMIA NA PRIMEIRA REPÚBLICA.** Interesses de cafeicultores e industriais: conflito ou complementaridade. Nova realidade açucareira. Engenhos centrais.
- 4. A CRISE DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA.** Os movimentos sociais. A classe operária e o movimento sindical. Cangaceiros e "fanáticos". Tenentismo. Os movimentos culturais.
- 5. O MUNDO ENTRE DUAS GUERRAS.** Imperialismo e nacionalismo. O fim da hegemonia européia e a ascensão dos EUA. A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa de 1917 e a formação da URSS. A expansão das idéias socialistas. A crise do capitalismo e a grande depressão de 1929. Nazifascismo: origens e proposições. A Segunda Guerra Mundial. A relação entre as duas grandes guerras. Os tratados de Paz e a criação da ONU.
- 6. A ERA DE VARGAS: ESTADO E INDUSTRIALIZAÇÃO.** Brasil no contexto da crise de 1929. O movimento armado de 1930. O governo provisório e o movimento constitucionalista. A Constituição de 1934 e a polarização ideológica. Estado Novo. A Constituição de 1937. As diretrizes econômicas do regime. A questão social. As relações internacionais.
- 7. O PIAUÍ PÓS-30.** A Revolução de 30 no Piauí. "Estado Novo" e as suas implicações no viver cotidiano. As interventorias. A crise da economia extrativista e da navegação fluvial do Parnaíba. Piauí e o processo de integração nacional. Os movimentos sociais rurais e urbanos no século XX.
- 8. NACIONALISMO, CAPITAL ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO: A CRISE DO POPULISMO.** A campanha pela "redemocratização". A constituição de 1946. A organização partidária. O retorno e o segundo governo do "pai dos pobres". Juscelino e o desenvolvimentismo. Jango: as reformas de base e a reação conservadora. Movimento popular, sindical e cultural nos anos 50 e início dos anos 60.
- 9. A "GUERRA FRIA".** Os blocos capitalista e socialista. A expansão do mundo socialista: China, Cuba, Vietnã. Descolonização da África e da Ásia. A formação do "Terceiro Mundo". América Latina e subdesenvolvimento.
- 10. A DITADURA MILITAR.** O contexto histórico do Golpe de Estado. A natureza política do regime. As diretrizes econômicas e o "milagre brasileiro". Endividamento externo, juros flutuantes, choque do petróleo e o início da crise econômica. A resistência ao regime. As campanhas democráticas. Movimentos sociais e culturais dos anos 60 em diante. A reorganização do movimento sindical e popular a partir do final dos anos 70. Crise do regime militar e transição política. Reformulação partidária. Campanha das 'Diretas Já'. Eleição indireta de Tancredo Neves. A constitucionalização de 1988. As eleições presidenciais de 1989.
- 11. O PIAUÍ ATUAL.** O desenvolvimento urbano de Teresina e o crescimento das desigualdades sociais. Piauí pós-regime militar.
- 12. O BRASIL DE HOJE.** Economia, política, sociedade e cultura.
- 13. O MUNDO ATUAL.** A crise do capitalismo. A crise do socialismo.

GEOGRAFIA

Objetivos Gerais:

- ⇒ Desenvolver, durante o processo de ensino-aprendizagem, competências e habilidades cognitivas, sócio-afetivas e psicomotoras que permitam a construção de valores de sensibilidade e solidariedade, capacitando o educando para conhecer, fazer, conviver e ser dentro da sociedade a que pertence;
- ⇒ Compreender a organização do espaço geográfico, através da relação entre a sociedade e a natureza, desvendando as diversas formas de apropriação e ocupação do espaço, num entendimento crítico, analítico e histórico entre as diversas escalas e contexto que configuram o espaço geográfico;
- ⇒ Criar, na práxis educativa, situações que possibilitem ao educando tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem na relação dialógica com o professor, em busca de compreensão de sua convivência nas escalas local, regional, nacional e mundial para a formação de sua identidade territorial como cidadão;
- ⇒ Reconhecer a espacialização das contradições e dos conflitos sócio-econômicos e culturais como produto de uma sociedade desigual, tendo em vista a construção de um espaço mais igualitário;
- ⇒ Estabelecer relações entre os conteúdos estudados e a realidade piauiense, como meio de Proporcionar ao educando a compreensão da articulação dos espaços local/global.

1ª SÉRIE

1. SISTEMATIZAÇÃO DA GEOGRAFIA. CONCEITOS GEOGRÁFICOS

- 1.1. Analisar os processos de sistematização e avanços da geografia, a partir dos contextos históricos geradores desses processos.
- 1.2. Discutir a evolução dos conceitos de espaço geográfico, região, território, lugar e paisagem.

2. ESPAÇO E SUAS REPRESENTAÇÕES

- 2.1. Aplicar conceitos de localização e orientação, às diversas formas de representações cartográficas, tendo em vista as coordenadas geográficas.
- 2.2. Discutir a forma, os movimentos e a localização da Terra no Sistema Solar, como fatores de geração de fenômenos tais como: dias, noites, estações do ano, fusos horários, etc.

3. RELAÇÃO SOCIEDADE / NATUREZA

- 3.1. Conceituar meio ambiente e paisagem natural
- 3.2. Analisar o meio natural, em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação), como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.
- 3.2. Relacionar as fontes de energia aos processos de produção, circulação e consumo efetivados pela sociedade em sua relação com a natureza.
- 3.3. Avaliar a questão ambiental a partir do enfoque da sustentabilidade.

4. ORGANIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

- 4.1. Explicar o crescimento populacional a partir das teorias demográficas.
- 4.2. Analisar a estrutura da população e as políticas demográficas como fatores dos movimentos migratórios.
- 4.3. Relacionar a organização do espaço agrário com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização, a partir da estrutura fundiária e da modernização da agricultura.
- 4.4. A partir do processo de industrialização e da modernização tecnológica dele decorrente, relacionar o processo de urbanização com as alterações das relações cidade/campo e a criação de redes urbanas e de problemas sócio-ambientais.

5. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

- 5.1. Analisar a evolução da formação do território piauiense, nos vários contextos de sua história, desde a colonização até a atualidade.

2ª SÉRIE

1. PROCESSO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

- 1.1. Analisar a evolução territorial do Brasil a partir do processo histórico do país, desde a colonização até a atualidade.
- 1.2. Explicar as divisões regionais do Brasil elaboradas pelo IBGE, nas décadas de 1940 e 1960, bem como a nova tendência de divisão regional tendo como fundamento os critérios básicos de cada uma dessas divisões.

2. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- 2.1. Através da interpretação do globo terrestre, de mapas-múndi e/ou de outras formas de representação do território brasileiro, localizar o Brasil no mundo.
- 2.2. Discorrer sobre a importância dos fusos horários e resolver problemas que envolvam situações da realidade do dia-dia da sociedade atual, relativos aos fusos horários.

3. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO.

- 3.1. Analisar o meio natural em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação) como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.
- 3.2. Analisar a relação sociedade/espaço a partir das atividades de produção e consumo, entendidas como geradores de transformações do espaço brasileiro.
- 3.3. Discutir a estrutura da população brasileira e as políticas demográficas nacionais como fatores dos movimentos migratórios internos e externos.
- 3.4. A partir da estrutura fundiária e da modernização da agricultura, relacionar a organização do espaço agrário brasileiro com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização.
- 3.5. A partir do processo de industrialização brasileira e da modernização tecnológica em todo o país, relacionar o processo de urbanização nacional, com as alterações das relações cidade/campo e a criação/evolução de redes urbanas e de problemas sócio ambientais.

4. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

- 4.1. Analisar o meio natural piauiense em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação) como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.
- 4.2. A partir da estrutura fundiária, relacionar a organização do espaço agrário piauiense com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização.

3ª SÉRIE

1. **A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL.** Geografia política e geopolítica: conceituação. Processo de desenvolvimento do capitalismo e socialismo. Geopolítica e economia pós-guerra. Crise do socialismo e a "nova ordem mundial".
2. **PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO.** Globalização: conceituação. Mega-blocos e blocos



- regionais. Atividades econômicas: tecnologia, comércio, mercado e serviços. Sistema financeiro.
- 3. PROBLEMAS DO MUNDO GLOBALIZADO.** Nacionalismo, racismo e xenofobia. Conflitos étnicos-religiosos. Exclusão social no mundo globalizado. Problemas ambientais: desertificação, desmatamentos, queimadas, alterações climáticas, esgotamento da água etc. Movimentos ecológicos e defesa do meio ambiente: o papel das Organizações Não Governamentais (ONGs). Áreas de tensão no mundo atual. Geopolítica energética.
- 4. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE.** Sociedade e espaço: produção e circulação. População e espaço: crescimento populacional, estrutura da população e movimentos migratórios. Espaço urbano: processo de urbanização, urbanização e industrialização, rede urbana, relações cidade/campo e problemas sócio-ambientais urbanos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COORDENADORIA PERMANENTE DE SELEÇÃO - COPESE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA ININGA - BLOCO 09
CEP.: 64049-550 - TERESINA - PIAUÍ
Fone / Fax: (0xx86) 3215-5556
Endereço na Internet: <http://www.ufpi.br>
E-mail: copese@ufpi.edu.br

APROVADO pelo CEPEX, conforme Resolução N^o 142/2010, de 18 de agosto de 2010



- Art. 1º** Para atendimento ao disposto na **Resolução 83/06-CEPEX**, alterada pela Resolução 132/2009 – CEPEX, os **resultados do Teste de Habilidades Específicas**, para os Cursos de Licenciatura em Música e de Licenciatura em Artes Visuais terão **peso na nota final** para compor o **Escore Final Ampliado**.
- Art. 2º** Os escores brutos obtidos pelos candidatos inscritos no Teste de Habilidades Específicas dos cursos citados no artigo anterior serão fornecidos à COPESE pelo Departamento de Música e Artes Visuais (DMA).
- Art. 3º** Os Escores Brutos serão **padronizados** nos moldes do disposto no subitem 9.2 deste Edital.
- Art. 4º** Os Escores Padronizados obtidos pelo candidato serão denominados de **Nota Padronizada** do Teste de Habilidades Específicas do DMA.
- Art. 5º** A Nota Padronizada de cada candidato será multiplicada por **6 (seis)**; o resultado assim obtido será denominado de **Nota Padronizada Ponderada** no Teste de Habilidades Específicas do DMA.
- Art. 6º** O **Escore Final Ampliado** de cada candidato aos Cursos do DMA é o **Escore Final (EF)** (subitem 9.8 deste Edital), acrescido da **Nota Padronizada Ponderada** obtida no Teste de Habilidades Específicas.
- Art. 7º** O **Escore Final Ampliado** é o **argumento de Classificação Final** para os Cursos de Licenciatura em Música e em Artes Visuais.